FILADELFIA, 9 (U. P.) — O capitão Franklin Roosevelt filho do presidente Roosevelt, teve alta do hospital naval onde estava internado. Revela-se que o capitão Roosevelt Junior participou da invasão da Africa francesa a bordo de um "destroyer".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 9 (A. N.) — O Diretor Geral das Investigações baixou uma portaria recomendando á Diretoria do Instituto "Felix Pacheco" que adote várias providencias para que haja as maiores facilidades ao publico para a concessão de carteira de identidade.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 10 de dezembro de 1942 — NÚMERO 284

ARRAZADA A ZONA INDUSTRIAL DE TURIM

Novas brechas nas linhas alemãs

Prossegue a ofensiva do mal. Timoshenko e Zukhov

Os russos conquistaram uma série de fortificações nazistas em Rzhev, após uma das batalhas mais espetaculares da atual campanha germano-russa — O Alto Comando Alemão ordenou a resistencia de Rzhev

MOSCOU, 9 (U. P.) — Os exércitos russos do marechal Timoshenko apoiados por novos reforços procedentes da retaguarda abriram novas brechas nas linhas inimigas a oéste do Volga. A luta voltou a tornar-se intensa com o recrudescimento da ofensiva soviética. No interior da cidade de Stalingrado os soldados russos continuam atacando os pontos de resistencia do inimigo. Nestas ultimas 24 horas novas edificações fortificadas foram retomadas pelos soviéticos. Quatro grandes aviões de transporte alemão foram destruidos quando tentavam conduzir mantimentos e munições para as tropas germanicas.

Na frente central os soldados do general Zukhov obtivéram novos êxitos, reocupando mais algumas localidades entre Rzhev e Veliki Luki. Durante a luta travada na jornada passada foram causadas grandes perdas aos soldados nazistas.

TERIAM ULTRAPASSADO SUAS PRIMITIVAS LINHAS

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que as tropas alemães, segundo os circulos nazistas ao comentar a contra-ofensiva na frente russa, ultrapassaram as linhas que ocupavam antes entre Kalinin e Toropetz. As tropas alemães passaram além de suas antigas posições e em muitos pontos foi transformada em defensiva a ofensiva inimiga, fazendo-se muitos prisioneiros além de grande quantidade de material bélico.

MORTOS 3 MIL ALEMÃES

MOSCOU, 9 (U. P.) — Mais de três mil soldados alemães foram mortos durante as batalhas que se travaram pela posse de algumas localidades reocupadas pelos russos, como resultado da ofensiva lançada pelo general Zukhov na frente central. A luta mais violenta travou-se ao oéste de Rzhev, onde foi totalmente destruido um regimento alemão que contava com o apoio de 40 "tanks" nazistas. Os soldados soviéticos destruiram ainda durante a jornada de ontem inumeras casamatas e posições fortificadas do inimigo.

ORDEM DE RESISTENCIA

MOSCOU, 9 (U. P.) — Os alemães querem repetir em Rzhev o milagre da resistencia de Stalingrado. Os prisioneiros nazistas declaram que a ordem do Alto Comando Alemão é resistir até o ultimo homem, não recuando uma polegada. A unica diferença é os que os alemães criaram batalhões especiais para manter o moral das forças nazistas. Assim, todo o soldado que recuar é fuzilado incontinenti, de forma que os que não morrem sob as balas russas, caem sob o fôgo dos batalhões disciplinares.

Os alemães estão recebendo numerosos reforços para alimentar a sua resistencia suicida, mas os seus contra-ataques são bem aparados pelos russos. Na ultima jornada as forças aéreas russas abateram 48 grandes aviões transportes alemães que conduziam abastecimentos para as forças nazistas cercadas na frente central.

PROSSEGUE A OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 9 (U. P.) — Despachos procedentes do Caucaso, revelam que os russos prosseguem na sua ofensiva ao nordéste de Tuapsi. Assegura-se que já foram aniquilados mais de 5 mil alemães desde que se iniciou a campanha. As forças do "eixo" bem equipadas e abastecidas foram obrigadas a retirar-se, embora que lentamente. A luta está se caracterizando pelos frequentes encontros, corpo a corpo de incrivel ferocidade.

SERIE DE FORTIFICAÇÃO

MOSCOU, 9 (U. P.) — Os russos conquistaram uma série de fortificações alemãs na frente de batalha de Rzhev, depois de travar um dos mais espetaculares combates da atual campanha. Nos combates intervieram massas de "tanks", numerosa artilharia e esquadrilhas de rápidos caças que limparam os céus de máquinas alemãs, 10 das quais foram abatidas numa só operação.

IMINENTE O ATAQUE DOS BRITANICOS A AGHEILA

As operações de maior envergadura, na Libia, continuam em mãos das fôrças aéreas — Incessantes ataques da RAF a Tunis, Bizerta e Tripoli

LONDRES, 9 (U. P.) — A BBC numa transmissão dirigida ás forças armadas italianas anunciou que era iminente o inicio da batalha contra El-Agheila.

OFENSIVA DA RAF

CAIRO, 9 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas voltaram a atacar, durante a noite de ontem, os aeródromos e objetivos militares inimigos situados na Tunisia e Tripolania. O aeródromo de Marble e os campos de aviação de Missurata e Homs foram atacados por formações de combate aliadas. A base de hidro-aviões de Bizerta foi violentamente atacada sendo atingidos pelas bombas britanicas um "destroyer", um depósito de combustivel e um grande armazem. Durante os combates aéreos travados ontem no Mediterraneo foram derrubados 11 aviões inimigos.

INTENSA ATIVIDADE

CAIRO, 9 (U. P.) — Os aviões aliados desenvolveram intensa atividade sobre as posições inimigas no deserto da Libia, enquanto o general Montgomery, segundo se acredita, concentra suas forças para reiniciar a ofensiva para o oéste. As informações oficiais continuam comunicando que só se realizam operações de patrulhas nas proximidades de El-Agheila, mas é cada vez mais generalizada a crença de que o 8.º exército está reunindo todas as forças de que dispõe para desfechar um golpe decisivo contra as linhas germanicas e italianas. Sabe-se que o gal. Montgomery recebeu poderosos reforços durante a se-

(Conclue na 2.ª pag.)

Bombas de 4 toneladas cairam sobre a cidade

Milhares de bombas transformaram o importante centro industrial num brazeiro — Das poderosas formações de quadrimotores britanicos apenas não regressou um aparêlho — "Um mar de chamas"

LONDRES, 9 (U. P.) — Os aviões britanicos voltaram a atacar Turim lançando bombas de quatro toneladas que, ao explodirem, causam tremenda devastação chegando a destruir um quarteirão inteiro. Essas bombas gigantescas foram lançadas em ondas sucessivas e com toda a precisão. As defesas anti-aéreas e os caças italianos não ofereceram a menor resistencia aos atacantes. Os observadores autorizados relatam que Turim após o bombardeio de ontem ficou convertida em um imenso braseiro.

IMPORTANTES PREJUIZOS

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Roma admitiu oficialmente que Turim foi rudemente atacada durante a noite passada pela aviação britanica. As bombas lançadas pelos incursores causaram importantes prejuizos em inumeros edificios entre os quais destaca-se o prédio em que funciona a Universidade de Turim.

PODEROSAS ESQUADRILHAS

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministério do Ar informa que Turim foi ontem objetivo das poderosas esquadrilhas de bombardeadores "Stirling", "Halifax", "Lancaster" e "Wellington" que aproveitando o bom tempo concentraram as suas bombas contra as fábricas e outros alvos perfeitamente visiveis. Não regressou um bombardeiro porém esta baixa insignificante porquanto interveio grande numero de aviões na ação.

DESCEU NO AERODROMO DE CINTRA

LISBOA, 9 (U. P.) — Um bi-motor britanico desceu no aeródromo de Cintra, por falta de gasolina.

BOMBAS DE 4 TONELADAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Indica-se nos circulos bem informados que foram empregadas novamente grandes bombas de quadro toneladas contra Turim no ataque de ontem á noite, arrasando quarteirões inteiros, fábricas e provocando incendios de enormes proporções. Uma vez lançados os fógos de bengala com paraquedas pelo primeiro avião, os seguintes deixaram suas bombas em ondas sucessivas, sem encontrar séria oposição por parte das defesas anti-aéreas. O Ministro da Aviação revelou que participaram do ataque alguns dos maiores e mais eficazes bombardeiros da RAF. A ultima incursão contra Turim foi efetuada no dia 29 de novembro. Nessa ocasião foram empregadas muitas bombas explosivas de quatro mil quilos e mais de cem mil incendiárias. A aviação britanica tambem atacou a referida cidade no dia 28 de novembro. O fato de se ter perdido apenas um bombardeiro na operação indica que até o momento não deram resultados as defesas italianas com canhões anti-aéreos alemães. Por outra parte, o ataque coincidiu com os esforços que teem realizado as autoridades peninsulares afim de evacuar as grandes cidades.

ARRAZADAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Zonas inteiras de Tunis foram arrazadas por uma numerosa força aérea de bombardeiros quadri-motores da RAF que descarregaram na cidade dezenas de bombas de quatro e duas toneladas. Cada uma dessas bombas tem poderio suficiente para destruir um quarteirão. Além de mais milhares de bombas incendiárias provocaram incendios. Os pilotos declararam que, terminado o ataque, a cidade se achava envolvida num mar de chamas. Assinala-se que apenas um aparelho não regressou á sua base. O ataque de ontem foi o 6.º feito contra Turim e o 13.º contra objetivos ita-

(Conclue na 2.ª pag.)

VISITA DO CEL. SILVA FONSECA AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO: — O cliché acima fixa um flagrante da visita feita ao interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção, pelo coronel Francisco Pereira da Silva Fonsêca, comandante da Artilharia Divisionária de Campina Grande e atualmente no comando interino da 14.ª Divisão de Infantaria, sediada em João Pessôa, tendo o ilustre militar se demorado em cordial palestra com o Chefe do Governo

Inquietação no Reich

TEMEM OS GERMANICOS OS OPERÁRIOS ESTRANGEIROS

Os guerrilheiros grêgos infligem novas derrotas aos italianos — Recolhimento de armas e munições de caça na França

NEW YORK, 9 (U. P.) — O órgão oficial das tropas de assalto alemãs deixou entrever em sua edição de hoje que existe grande inquietação na Alemanha em vista de se encontrarem no Reich alguns milhões de trabalhadores recrutados nos países ocupados. Segundo o referido diário esses operários, não sendo alemães, não devem obediencia a Hitler e portanto constituem um perigo, pois poderão dedicar-se a atividades contrárias aos interesses do Reich. O jornal nazista, entretanto, não apresenta solução para o problema lembrando apenas que deve ser exercida grande vigilancia para evitar qualquer ação dos estrangeiros a favor dos paises inimigos.

FALECERAM 12 MIL PRISIONEIROS RUSSOS

ESTOCÓLMO, 9 (U. P.) — A legação finlandesa em Berna admitiu que 12 mil prisioneiros russos de um total de 57 mil faleceram em consequencia dos ferimentos recebidos, enfermidades e de inanição.

DERROTAS ITALIANAS

CAIRO, 9 (U. P.) — Os guerrilheiros gregos infligiram nova derrota ás tropas italianas de ocupação da Grécia. A luta desenvolveu-se durante quatro horas nos arredores de uma ponto do rio Gorgopotamo por

(Conclue na 2.ª pag.)

PRESSÃO ALEMÃ NA ITALIA

Os nazistas pretendem criar uma zona defensiva italiana

LONDRES, 9 (U. P.) — Informações de Zurich dizem que os italianos sob a pressão dos alemães pretendem criar uma zona defensiva italiana compreendendo a Sicilia, Sardenha, Calabria, Apulias e Campania. O alto comando alemão exigiu que os civis sejam retirados dessa zona que ficará sob o govêrno militar.

Acrescenta a informação que as forças italianas de todo o sul da Italia ficarão subordinados ao comando alemão.

ADERIU AOS FRANCESES COMBATENTES

LONDRES, 9 (U. P.) — Os franceses combatentes anunciaram que o tenente-coronel Rainal, um dos chefes de Djibouti

(Conclue na 2.ª pag.)

O FUTURO CHEFE DO GOVÊRNO DA FRANÇA

Os EE. UU. não reconhecerão, depois da atual guerra, nenhuma personalidade como chefe do govêrno francês, sem que haja sido eleito pelos próprios francêses — Aumentou o cáos na Italia

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos não reconhecerão nenhuma personalidade como chefe da França depois da atual guerra sem que a mesma seja eleita pelos proprios francêses. Essa declaração foi feita pelo sr. Cordell Hull aos representantes da França Combatente. Nos meios politicos bem informados salienta-se que com essa declaração levará desaparecer ou pelo menos diminuir o sentimento de desconfiança que domina entre os francêses combatentes em vista dos entendimentos anglo-norte-americanos com o almirante Darlan.

O CHILE ROMPERA

— O deputado chileno Angel Fairovich declarou numa entrevista aos jornalistas que o Chile romperá suas relações com as potencias do "eixo", antes do que geralmente se acredita".

DECLARAÇÃO DO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Coordenador da Mobilização Economica do Brasil, sr. João Alberto, em declarações á imprensa informou que o Govêrno brasileiro espera conseguir uma producão de 50 mil toneladas de borracha na região do Amazonas durante o próximo ano. Segundo adiantou o sr. João Alberto, dessa producão serão enviadas para os Estados Unidos 35 mil toneladas.

WASHINGTON, 9 (U. P.)

AUMENTOU O CÁOS NA ITALIA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O sr. Elmer Davis, diretor da Repartição de Informações Bélicas, declarou que aumentou o cáos na Italia, mas as noticias recebidas pelo govêrno dos Estados Unidos indicam que não ha perspectivas imediatas de uma revolução na Italia contra os alemães.

O sr. Davis declarou, numa entrevista com a imprensa, que os Estados Unidos em suas transmissões para a Italia recomendam ao povo italiano uma resistencia passiva e não uma revolução, acrescentando: "As coisas estão se quebrando aos pedaços, mas não existem pers-

(Conclue na 2.ª pag.)

A Igreja tem sido profundamente humilhada na Italia

Por Camille M. CIANFARRA

(Copyright da INTER-AMERICANA, para A UNIÃO)

WASHINGTON — novembro (Por Via Aérea) — Desde a entrada da Italia na guerra, as relações entre o Vaticano e o govêrno fascista se tornaram cada vez mais tensas, como resultado da politica de Mussolini no sentido de restringir a atividade temporal do Papa. Muitas clausulas importantes do Tratado de Latrão, de 1920, entre a Santa Sé e a Italia, estabelecidas com o objetivo especifico de salvaguardar a independencia temporal do Pontifice, foram sistematicamente violadas quando não serviam aos designios de Mussolini.

A posição geografica da cidadezinha do Vaticano, no coração do territorio italiano, facilita a execução dessa politica. O "Duce" tem muitos meios de cerceiar a vida temporal do pequeno Estado, e está se aproveitando plenamente dêles para exercer pressão sobre o Pontifice, num esfôrço tendente a ganhar o seu apoio moral para o Eixo.

Quando a Italia e a Alemanha invadiram a Iugoslavia, em abril de 1941, o ministro iugoslavo junto à Santa Sé recebeu ordem de abandonar a Italia. Protestou, declarando que pretendia ficar residencia na Santa Sé, onde já lhe haviam sido preparados alojamentos. Frisou que um artigo da concordata especificava claramente que os membros do corpo diplomatico acreditado junto à Santa Sé podiam residir em terras do Vaticano. Em resposta, o govêrno italiano deu-lhe um prazo de 24 horas para deixar o país. O secretário de Estado do Vaticano formulou um energico protesto, mas a decisão não foi alterada.

"AFERROLHADO" O ORGÃO DO VATICANO

Outro exemplo dos metodos fascistas ocorreu logo depois da entrada da Italia na guerra. O "Osservatore Romano", orgão do Vaticano, ficou restringido por Mussolini a dar quasi que somente noticias religiosas. A culpa do jornal, aos olhos dos fascistas, consistia em publicar relatos imparciais que, pela sua veracidade, contrastavam com as informações da imprensa italiana.

Por alguns dias o "Osservatore Romano" continuou a sua orientação editorial com absoluta imparcialidade. Como resultado, todas as edições eram apreendidas logo que saiam, e os italianos que pediam o jornal nas bancas se defrontavam com "camisas negras" que os chamavam de traidores.

A Igreja tem sido profundamente humilhada na Italia. O clero é colocado na seguinte alternativa: ou colaborar com os fascistas ou ir para campos de concentração. Numerosos são os parocos recolhidos a tais campos ou a prisões, sob a acusação de "derrotistas", porque se recusam a apoiar a propaganda de guerra dos fascistas, insistindo em pregar a paz e o perdão, ao invés do odio, como ordena Mussolini.

A situação piorou no ano passado, ou para ser mais exato, desde agosto de 1941, quando o Papa Pio XII se recusou a apoiar a guerra do Eixo contra a Russia bolchevista. Mussolini deu a entender que o Sumo Pontifice aprovava aquilo que a imprensa fascista chamava "a Cruzada cristã contra a Russia ateista". Pio XII, porém, não quiz comprometer-se, e o seu silencio indicou mais significativamente que qualquer outra cousa, até aquêle tempo, a grave preocupação com que a Igreja encarava a hipotese de uma vitória nazista na Europa.

ESPIÕES FASCISTAS NA SANTA SE'

Em resultado disso, o Vaticano é hoje considerado como inimigo pelo Eixo. Seus representantes são vigiados tão de perto quanto os agentes de uma potencia hostil. Os espiões italianos se infiltram no Vaticano e informam a OVRA (policia secreta italiana) sobre as atividades dos que ali residem. O Papa foi compelido a adotar um sistema de racionamento. A mala do Vaticano é censurada, os italianos que teem qualquer contacto com o pessoal da Santa Sé são detidos e interrogados.

Os circulos oficiais e não oficiais do Vaticano deixaram cada vez mais claro, à proporção que a guerra avança, que a Igreja vê na vitória dos Estados democraticos sobre os totalitários a sua unica chance de escapar a um periodo de violenta perseguição. Em muitas de suas alocuções, o Papa Pio XII manifestou-se com absoluta franqueza sobre o que êle qualifica como "as fôrças do Mal" no mundo.

Não se declarou abertamente e certo, a favor da vitória anglo-norte-americana, mas os que sabem ler entre as linhas teem agora uma idéia bem clara da sua atitude.

O "Osservatore Romano" publicou recentemente uma série de artigos comentando as idéias do Santo Padre sobre "uma paz justa e duradoura". Esses artigos podem considerar-se como exprimindo o ponto de vista oficial, pois foram escritos de acôrdo com instruções expedidas pelo cardeal secretário de Estado.

O clero italiano sabe que se o Eixo vencer a guerra, a Igreja será tratada como inimiga. Acreditam que a propagação da fé catolica e a sobrevivencia da Igreja teem precedencia sobre os sentimentos patrioticos, e embora se mostrem corteses com as autoridades legais, limitam a sua missão principalmente a aliviar o sofrimento das massas.

IMENSO O PRESTIGIO DO SANTO PADRE NA ITALIA

Ao contrário do que se passava na primeira Guerra Mundial, o Vaticano hoje em dia tem meios para esclarecer a sua atitude diante de todo o mundo católico. O Papa Pio XII dispõe da emissora do Vaticano para se dirigir diretamente a todos os fiéis.

A influencia moral do Santo Padre sobre o povo italiano é maior, agora, do que em qualquer outra ocasião do seu pontificado. Os exemplares de seus discursos favoraveis à paz e a uma nova ordem mundial vendem-se às centenas de milhares. O interesse popular é tão grande que o "Osservatore Romano", cuja circulação é forçosamente limitada, não basta para difundir adequadamente as palavras do Papa.

Para remediar a situação, alguns sacerdotes decidiram publicar uma folha que denominaram "La Parola del Papa". Esse jornalzinho, que só aparece quando o Papa faz um discurso, tinha há um ano quando começou, uma tiragem de 5.000 exemplares. Hoje atingiu os 300.000, e espera-se que chegue ao meio milhão antes do fim deste ano.

O Vaticano tem protestado repetidas vezes contra a prisão de padres "derrotistas". Baseando suas alegações no Tratado de Latrão, qualifica essas ações do govêrno fascista como inteiramente arbitrarias.

SOMENTE A VITORIA DAS NAÇÕES UNIDAS FAVORECERA' A IGREJA

Seus protestos não tem tido nenhum resultado. Estes e muitos outros casos de flagrante violação da Concordata, tanto na Italia como na Alemanha, levam o clero italiano à convicção de que somente uma paz ditada pelas Nações Unidas dará à Igreja a possibilidade de desempenhar livremente a sua missão no mundo católico. Essa convicção é reforçada pelas informações sobre o progresso satisfatório da Igreja católica nos Estados Unidos, ao contrário das perseguições de que ela é objeto sob o dominio do Eixo.

"A Igreja considera o nazismo como o seu verdadeiro inimigo" — disse-me um alto dignatário do Vaticano, que não pode ser identificado por motivos obvios. — "O bolchevismo preocupa menos, porque aboliu completamente Deus, e o homem não pode deixar de acreditar num ser superior. Ora, o nazismo tenta substituir Deus por uma doutrina pagã, que embora não satisfaça as necessidades espirituais do povo, desvia o seu espirito de crença.

"Quando vier o periodo da reconstrução, será mais dificil para a Igreja acabar com a falsa teoria neo-pagã dos nazistas do que instilar na alma dos ateus a crença em Deus, pois essa crença corresponde a uma aspiração natural da alma humana, ao passo que as massas neo-pagãs não a experimentam com a mesma intensidade.

"O clero italiano" — prosseguiu êle — "tem conciência desse perigo. Preconiza a vitória em sermões e predicas, mas sempre especifica claramente que se trata de uma vitória para o bem comum, isto é para o bem do cristianismo". Tal cousa não seria possivel se o Eixo triunfasse.

PANORAMA DA GUERRA

As fôrças russas conquistaram, ontem, uma série de fortificações em Rzhev após uma das batalhas mais espetaculares da atual campanha. Nas demais frentes prossegue a ofensiva das fôrças sovieticas.

O Alto Comando Germanico ordenou a resistência em Rzhev até o último homem, segundo informam os prisioneiros alemães.

A artilharia anglo-norte-americana canhoneia incessantemente as fôrças alemãs em Tebourda, onde foram desbaratadas decisivamente as formações blindadas totalitárias que tentavam levantar o cerco de aço em torno daquela cidade.

Continuam a chegar poderosos reforços para as tropas do general Anderson, que está preparando o assalto contra os últimos centros de resistência alemã o qual, parece, será desfechado simultaneamente com o do general Montgomery, contra El-Agheila.

O Departamento da Marinha informou que foi frustrada a quinta tentativa nipônica para desembarcar refôrços em Guadalcanal, empreendida na última quinta-feira.

No sudeste da Nova Guiné, na frente de Buna e Gona, 5 "destroyers" japoneses manobravam para desembarcar refôrços e auxiliar a defêsa dos japoneses sitiados, sendo energicamente atacados pela aviação aliada. Foi incendiado e afundado um "destroyer" inimigo e os cinco restantes fugiram á ação dos bombardeiros.

FRAGOROSA DERROTA

(Conclusão da 8.ª pag.)

em serviço aumenta rapidamente. As cidades de Tunis e Bizerta foram novamente bombardeadas.

INCESSANTES ATAQUES

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (U. P.) — Poderosas esquadrilhas de aviões de caça aliados reforçando a frente pela primeira vez desde que a ofensiva foi demorada ao redor de Tunis e Bizerta, atacam intensamente as posições inimigas no triangulo de defesa do "eixo", enquanto a artilharia aliada continua dirigindo forte fôgo concentrado.

Informa-se que os aliados tendo imobilizado eficazmente as fôrças encouraçadas alemãs dentro do triangulo Djedeida-Mateur-Tebourda mediante um mortifero fôgo de artilharia partindo das colinas que cercam essas localidades, estão penetrando nas linhas alemãs.

Informações oficiais dizem que a atividade bélica está limitada a operações de patrulhas, e isto constitue um indicio de que as fôrças anglo-norte-americanas possivelmente se preparam para um segundo assalto contra os acessos de Tunis e Bizerta, e atualmente sondam as defesas inimigas a fim de descobrir os pontos fracos das mesmas. Entretanto, a principal noticia da frente e a que se refere à chegada de adequado apoio aéreo e ao constante aumento de fôrças de reforço na frente. Espera-se que por essa forma o general Anderson possa transferir poderosos reforços da Argélia sem o enorme inconveniente que representam os constantes ataques da "Luftwaffe".

O futuro chefe, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

pectivas de uma revolução imediata embora se registassem distúrbios locais. O cansaço causado pela guerra e a ausencia de simpatia pelos alemães desempenham um papel importante "no conjunto".

Por fim, disse o sr. Davis que confiava em que o govêrno estaria recebendo informações fidedignas sobre a situação da Italia, adiantando que não havia podido esclarecer coisa alguma a respeito dos boatos segundo os quais Mussolini estaria gravemente enfermo.

UM NAVIO MERCANTE "YANKEE" AFUNDOU UM CORSARIO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um navio mercante norte-americano de pouco deslocamento, talvez tenha afundado um dos corsários do "eixo" que operavam no Atlantico sul, muito embora tivesse sido tambem posto a pique. O combate teria ocorrido no mês de setembro. O navio mercante foi superado pelo armamento dos corsários que varriam suas cobertas de popa a prôa com o intenso fôgo dos seus canhões. Antes de submergir, porém, a nave estadunidense incendiou o menor dos corsários, observando-se que outro navio havia ficado consideravelmente avariado. Somente dez dos 41 tripulantes sobreviveram ao combate, que durou 21 minutos. Trata-se, portanto, do primeiro caso registrado nesta guerra de um encontro naval entre um navio mercante norte-americano e corsários inimigos.

PRESSÃO ALEMÃ NA ITALIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

chegou a Diredawa, na Abissinia, com 40 oficiais e 1.500 soldados. Esse chefe enviou um telegrama ao comando das fôrças na Somalia Francesa, para o general Le Gentilhomem, manifestando-lhe sua "devoção e fidelidade".

OS ALEMÃES PERDERAM AS ESPERANÇAS

LONDRES, 9 (U. P.) — O "Daily Telegraph" publica uma entrevista de seu correspondente no Cairo com Mary Boot, neta do fundador do Exército da Salvação, cuja organização bélica era por ela dirigida em 1940 quando em maio desse ano foi feita prisioneira pelos alemães.

Posteriormente foi acusada de espionagem sendo submetida a estafantes interrogatórios até que há um mês foi trocada por um alemão prisioneiro britanico e acaba de chegar ao Cairo via Estambul. A entrevistada declarou que os alemães da classe educada abandonaram a esperança de que o seu país venha a ganhar a guerra, somente se mantendo o moral do "Reich" pelo ódio, o temor e a propaganda oficial. Assegurou ainda que na Europa a Alemanha Nacional Socialista é um inferno, salientando que no "Reich", apenas pessôas de temperamento brutal e sadista alcançam postos proeminentes e que só os estupidos conservam a fé.

Inquietação no Reich

(Conclusão da 1.ª pag.)

onde passa a estrada de ferro de Atenas e Salonica. Diante dos poderosos ataques lançados pelos guerrilheiros os soldados italianos abandonaram, as suas posições a fim de não serem totalmente aniquilados. Aproveitando-se da fuga dos fascistas os combatentes gregos dinamitaram a referida ponte interrompendo, assim, as comunicações ferroviárias entre Atenas e Salonica. Salienta-se que o "eixo" estava utilizando a estrada de ferro Salonica-Atenas para o transporte de tropas para fortificar o litoral grego. Acredita-se que os alemães levarão muito tempo para reconstruir a ponte destruida pois a mesma está localizada sobre um dos mais profundos precipicios da zona montanhosa da Grecia.

PARA EVITAR ATOS DE SABOTAGEM

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Vichy revelou que o govêrno francês decidiu recolher até antes do dia 15 todas as armas e munições de caça registadas e não registadas. A referida medida destina-se a evitar a continuação de atentados e atos de sabotagem contra os interesses das tropas nazistas, de ocupação.

Arrazada a zona, etc

(Conclusão da 1.ª pag.)

lianos desde que se iniciou a ofensiva aérea contra a Italia, em 23 de outubro último. Asseguram os circulos aeronáuticos que Turim se assemelha a Genova, Luebeck, Rostock, Hamburgo e Bremen, que foram eliminadas da "lista de visita" da RAF como objetivos militares. Acredita-se que Turim ficou eliminada como centro industrial.

ALVOS DA AVIAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 9 (U. P.) — Durante novembro ultimo os pilotos britanicos e canadenses de "comando", em cooperação com a RAF voando em aparelhos "Mustang" "Spitfire" sobre a França, Paises Baixos e territórios sententrional e ocidental da Alemanha, atacaram e atingiram 42 locomotivas, sendo 7 vistas explodindo. Outros objetivos alvejados foram posições de artilharia, postos e sinais, tropas alemãs, transportes motorizados e transformadores elétricos.

SEABRA

Silvino LOPES

O BRASIL está prestando as últimas homenagens ao velho Seábra.

No dia em que o baiano ilustre se despediu da vida, sem saudade, com certeza, eu conversando com Luis Cardoso Aires, aludia à velhice gloriosa do politico de quem já pouco se falava.

Para Cardoso Aires o Seábra tinha feito um pacto com uma fôrça misteriosa. Livrára-se, assim, da morte. E tudo ia muito bem porque a Baía — dizia o meu loquaz amigo — secaria se o Seábra morresse.

Lembrei a resistência daquêle extraordinário homem, porque não faz muitos anos o vi, no Teátro Santa Isabel, falando de pé, durante duas horas. Poucos moços teriam energia para aguentar o horário e poquessimas palavras para encher tão vasto espaço de tempo.

Seábra na campanha presidencial, quando companheiro de chapa de Nilo Peçanha, foi glorificado no Recife.

Lembro-me que uma vez, passando calmamente por uma rua, foi agredido com um discurso pelo poeta Rodovalho Neves. E por um triz não respondeu.

A politica colocou sempre o Seábra entre o céu e o inferno. Do céu êle teve alguma coisa porque foi ministro, governador, senador, porém o inferno não ficou muito distante dos seus olhos, porque suportava caladinho a critica chalaceira d' "O Malho" e a insidia de adversários que o apontavam como responsável pelo que a Baía sofreu, em certa fáse da sua história politica.

Fôram essas maldades que fizeram o velho perder os cabêlos.

Ultimamente muito velho e muito silencioso, Seábra vivia de bôas e más lembranças. Estava na hora de livrar-se de todas as coceiras que atacam, na terra, a alma dos homens.

Lá se vão três politicos velhos: Irineu Machado, Sampaio Correia e J. J. Seábra.

Penso que os brasileiros estão na obrigação de prestar homenagens a um homem que, sôbre todas, tinha a virtude de ser inteligente.

Contam que nos aureos tempos da Faculdade de Direito do Recife, Silvio Roméro que só enxergava Tobias Barreto, às vezes, fazia referências ao menino Seábra. Não era para qualquer "menino" uma referência, mesmo parda, da bôca urrante de Silvio Roméro.

Morreu feliz o homem que enfrentou tantas lutas. E, nos seus últimos momentos, deve ter reconhecido que o seu avanço na idade era uma consequência da pausa que o país fez no assunto politica.

Tivesse êle continuado, a morte teria chegado mais cêdo.

Por êsse e outros motivos bato palmas ao Brasil de hoje. E digo isto com um nome de isenção de animo, porque em politica não passei de eleitor e isto sem o menor entusiasmo.

Se ha mesmo outra vida, além desta em que morremos aos poucos, dia a dia, o velho Seábra terá agora a oportunidade de reconciliar-se com muitos inimigos.

Os politicos velhos estejam de sobreaviso. A coisa está rodando e vai não muito a favor dêles.

Iminente ataque, etc

(Conclusão da 1.ª pag.)

mana passada e que na costa sul do golfo de Sidra ha um movimento constante de tropas e unidades blindadas que se preparam, ao que se afirma, para o ataque. Não obstante, por enquanto, o peso da luta está entregue às fôrças aéreas britanicas, norte-americanas, australianas e sul-africanas. Os bombardeiros médios e caças batem as posições de von Rommel em El-Agheila e os bombardeiros pesados e caças de grande raio de ação atacaram os cais de Bizerta e as comunicações entre Tunis e Gabes.

TODAS AS RESERVAS

CAIRO, 9 (U. P.) — Chegam noticias da frente de que o Oitavo Exército e a RAF estão mobilizando todos os seus recursos em torno de El-Agheila para assestar outro golpe esmagador aos italo-alemães. Na costa sul do Golfo de Sidra é febril o movimento de tropas, o que é um indicio evidente de que uma nova ofensiva está sendo preparada.

As operações na Libia, de maior envergadura, continuam em mãos das fôrças aéreas.

As autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1. ... que, muito antes da Revolução Francêsa, existiam guilhotinas na Inglaterra, na Escócia e na Espanha; e que, na própria França, em algumas provincias, já existiam daquêles aparelhos mais ou menos aperfeiçoados desde o século XVII, principalmente na aldeia de Languedoc, onde em 1632 foi executado o duque de Montemorency.

2. ... que segundo o professor Charles Quevile, da Universidade de Paris, todos os hospitais deveriam substituir o branco pelo vermelho, pois essa côr reanima o doente e é anti-neurastênica.

3. ... que a altura média anual da água que a crosta terrestre recebe é calculada em 970 milimetros, o que representa uma massa liquida de 11.800 quilômetros cubicos.

4. ... que a maior parreira do mundo encontra-se na Inglaterra, no palácio de Hampton Court; e que o tronco principal dêsse vegetal, que conta mais de 150 anos, mede dois metros de circunferência.

5. ... que, em 1921, foi realizada nos Estados Unidos uma subscrição publica para comprar uma grama de rádio para Madame Curie; e que tal subscrição, na qual só podiam concorrer mulheres norte-americanas, rendeu para cima de 100.000 dólares.

6. ... que o aperto de mãos se origina no fato de que, na Idade Media, quando dois cavalheiros se encontravam cada um estendia diante do outro a mão direita bem aberta e se tocavam somente para dar a significar que não tentavam agredir-se.

BRASILEIRO! — A Pátria precisa de todos os teus filhos. Reservista, cumpre o teu dever.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 6117

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

CARESTIA

A CARESTIA de vida — precisamos acentuar, sempre e sempre, é um fenomeno inerente á guerra. Refiete, por conseguinte, uma das suas mais graves consequências.

Não ha, portanto, um culpado pela carestia, e assim não andamos muito certos quando achamos que a vida vai pela hora da morte.

Entretanto, não ha somente santos por êste mundo infernil. Ha pessôas que nos momentos mais graves procuram tirar vantagens.

Ao que nos parece as coisas marcham bem pela Paraíba, porém, se não marchassem teriamos apenas uma atitude, convencer aos aproveitadores que a ganancia deprime uma criatura.

Por que o negociante, pudendo vender com o lucro que lhe é indispensavel, procura carregar a mão por sôbre o consumidor que, como êle, está esperando a hora de lutar pelo Brasil?

Se começamos a apertar os nossos patricios com que autoridade puderemos condenar os que nos procuram roubar, em falta de outra coisa, a vida?

Quando vemos lamurias saindo de algumas bôcas, temos vontade de convidar os que dão motivo a essas queixas a pensar no Brasil. A pensar no momento que atravessamos, que é de um perfeito entendimento.

TÃO difundidos têm sido no Estado os beneficios das organizações cooperativistas que só uma obstinada atitude de negativismo deixará de reconhecer o grande impulso proporcionado por elas ao ritmo da nossa economia agricola.

E' certo que nem todas as celulas do cooperativismo na Paraíba lograram desenvolvimento á altura dos seus objetivos. Algumas mesmo falharam a sua finalidade, por circunstancias ligadas a deficiências de natureza pessoal nos quadros de direção.

Entretanto, ressalvadas essas exceções é justo admitir que, na maioria, as nossas Cooperativas têm correspondido á sua função econômica e social.

O Govêrno do Estado tem amparado e continúa a amparar essas organizações, prestigiando-as e adotando medidas capazes de assegurar ambiente de confiança na atividade das Cooperativas, cujo exemplo de equilibrio financeiro é a melhor resposta ao derrotismo dos que pregam o seu insucesso.

Os defeitos e erros verificados em algumas dessas entidades não justificam a condenação do sistema; ao poder público cumpre corrigi-los com as medidas aconselhadas pela experiência e observação das nossas realidades.

E' o que se verifica aliás, com a Cooperativa de Pesca desta Capital, que está a carecer das vistas do Govêrno a fim de que ela possa atingir os resultados inscritos no seu programa.

Vai a mesma ser objeto de providências que melhor acautelem os interesses dos seus associados e do público, sobretudo no que diz respeito á distribuição do pescado.

ESCRITOR GILSON AMADO

Sua nomeação para o gabinête do Ministro da Justiça

ACABA de ser distinguido com a nomeação para oficial de gabinête do Ministro da Justiça, o escritor Gilson Amado, promotor público no Distrito Federal.

A escolha recaiu num vulto de expressivo relevo dos meios culturais brasileiros e numa figura de primeiro plano da nova geração que empresta o concurso da sua inteligência e do seu patriotismo á administração pública do país. Ensaista dotado de um exato conhecimento dos nossos problemas sociais e espirituais, com uma atividade realmente significativa no terreno das letras e do pensamento, o escritor Gilson Amado desfruta por isso mesmo da grande simpatia do público brasileiro, tendo a sua nomeação para aquêle posto de confiança no Ministério da Justiça, repercutido agradevelmente em todos os circulos.

Da Paraíba, cujo progresso acompanha com interesse e verdadeiro entusiasmo, o escritor Gilson Amado recebeu pelo motivo muitas felicitações.

A inauguração, ontem, da séde e escritórios da Comissão Estadual da L. B. A. — O áto foi presidido pelo sr. Interventor Federal — Uma exposição do engenheiro Abelardo Santos — Palavras do interventor Ruy Carneiro — A reunião de hoje da Comissão Estadual devendo ser homenageado no momento o engenheiro Abelardo Santos — Um agradecimento do Posto 13 — Voluntariado — A instalação do núcleo de Santa Rita — Outras notas

REALIZOU-SE, ontem, ás 16 horas, como estava anunciada, a inauguração da séde e escritórios da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência. Fica assim iniciada uma nova fáse no movimento que se processa na Paraíba sob a direção da sra. Alice Carneiro, em continuidade ao programa de assistência ás familias dos nossos soldados, consubstanciado na bela iniciativa inspirada pela sra. Darcy Vargas.

O áto foi presidido pelo interventor Ruy Carneiro, que cortou a fita simbólica, colocada á entrada do edificio, com o comparecimento da sra. Alice Carneiro, altas autoridades civis e militares, auxiliares do Govêrno, chefes de setôres, legionárias, voluntárias assistentes, todos os membros da diretoria e conselhos da Comissão Estadual, e o povo em geral.

Cortada a fita simbólica, foi permitida a visita dos presentes ás instalações de escritório da C. E., que estão dotadas de material adequado, de fórma a possibilitar o funcionamento normal de todos os seus serviços.

Após, o engenheiro Abelardo Santos fez uma sucinta exposição dos trabalhos da Comissão, destacando os órgãos e conselhos que a constituem. Aludiu á finalidade altamente patriótica do movimento, chefiado no país pela sra. Darcy Vargas, e no nosso Estado, pela sra. Alice Carneiro. Em prosseguimento, apresentou o orçamento, descriminado, das despêsas realizadas com as instalações de escritórios e adaptação do edificio á séde da Comissão Estadual, as quais atingiram ao total de .. .. .. Cr$ 4 347,00.

Disse, em conclusão, o engenheiro Abelardo Santos:

"Aproveitamos grande parte do mobiliário e táboas da antiga agência do Banco do Brasil desta cidade, conseguido por intermédio do sr. Interventor Federal que, ainda em nome do Estado, ofereceu á Comissão Estadual vários outros móveis. A IFOCS cedeu igualmente várias máquinas de escrever, uma máquina de calcular e prontificou-se a oferecer ainda alguns funcionários para servir nos escritórios da C. E. Desejo que fique bem esclarecido que houve o máximo cuidado com relação á restrição de despêsas de instalação, o que se poderia verificar do que se encontra na séde, avaliado em cêrca de .. Cr$ 18.000,00 quando, só foram dispendidos Cr$ 4 347,00. E' bem de ver que a D. V. O. P. muito concorreu para êsse fim, o que constitue mais uma contribuição valiosa do Governo Estadual á Legião".

O interventor Ruy Carneiro ao cortar a fita simbólica á entrada do edificio da séde do escritório da L. B. A. — O sr. Abelardo Santos faz uma exposição dos trabalhos da Comissão. — O Interventor Federal do Estado ao pronunciar o seu discurso. — O secretario da Comissão Estadual, sr. José Fernandes, faz a leitura da áta da inauguração.

PALAVRAS DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Após a exposição do engenheiro Abelardo Santos falou o interventor Ruy Carneiro.

O Chefe do Govêrno congratulou-se com a L. B. A., sentindo a satisfação de ter verificado como o povo paraibano dera o seu apôio ao movimento, que se deve á iniciativa do espirito altamente patriótico da sra. Darcy Vargas e apoiado nos Estados pelas espôsas dos Interventores Federais. Afirmou o seu contentamento ao apreciar a marcha dessa campanha que ia revelar ao Brasil o gráu de civismo e de dedicação á causa da pátria da mulher brasileira. O interventor Ruy Carneiro, concluiu as suas palavras, agradecendo os serviços que o engenheiro Abelardo Santos prestou á Paraíba, como alto funcionário do distrito da IFOCS nêste Estado donde se afasta para desempenhar outras funções de destaque nêsse departamento federal no Rio e acentuou a importancia da contribuição que o ilustre engenheiro emprestára á Legião Brasileira de Assistência com devotamento e verdadeiro espirito patriótico.

Por ultimo, o sr. João Fernandes de Lima, secretário da Comissão Estadual, procedeu a leitura da áta da inauguração, que foi assinada em primeiro lugar pelo sr. Interventor Federal, seguindo-se a sra. Alice Carneiro, presidente da C. E. da L. B. A. e as demais autoridades e pessôas presentes á solenidade. Tocou durante a solenidade a Banda de Musica da Fôrça Policial.

A REUNIÃO DE HOJE DA COMISSÃO ESTADUAL

Mais uma reunião promoverá hoje a Comissão Estadual da L. B. A., a qual terá lugar ás 15 horas, no Palacête da Associação Comercial de João Pessôa.

A finalidade principal dessa reunião é prestar uma homenagem ao engenheiro Abelardo Santos, transferido recentemente para o Rio. Essa manifestação, que exprime o reconhecimento da C. E. pelos brilhantes serviços que lhe prestou o competente técnico da IFOCS, se realizará ás 16 horas, quando lhe será entregue um rico presente. Em nome da Comissão Estadual saudará o homenageado o sr. José Mousinho, advogado nesta cidade.

Para esta reunião estão convidados os membros da diretoria e dos conselhos que compõem a C. E., as chefes de setôres, legionárias e voluntárias assistentes e também os amigos e colégas do engenheiro Abelardo Santos que aderiram á manifestação.

UM AGRADECIMENTO DO POSTO 13 — TEREZOPOLIS

Recebemos:

"O Pôsto 13, de Terezopolis, sente-se no dever de transmitir o seu grande agradecimento a todas as pessôas que cooperaram para o éxito da linda festa de 5 de dezembro, em beneficio da Legião Brasileira de Assistência, e bem assim á di-

(Conclue na 5.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 9 (U. P.) — A emissora daqui irradiou o seguinte comunicado do alto comando russo: "Ontem á noite, as nossas tropas da zona de Stalingrado e da frente central continuaram atacando contra os objetivos anteriores. Na zona de Stalingrado, unidades russas e alemãs trocaram tiros. No bairro fabril, a artilharia e os morteiros das trincheiras russas destruiram 10 ninhos de metralhadoras, três baterias de morteiros e 5 embasamentos de metralhadoras. Uma unidade, em ação de luta, aniquilou cem inimigos, entre oficiais e soldados. No sudoéste de Stalingrado, uma unidade russa desalojou o inimigo de posições fortificadas e aniquilou cem inimigos. Ao que informa o respectivo comando, foram destruidos 3 "tanks", 5 peças de artilharia e 12 metralhadoras. Nossas tropas tomaram 17 caminhões com abastecimentos. Num setor ao sudoéste de Stalingrado, uma divisão inimiga de infantaria motorizada, apoiada por "tanks", efetuou um ataque em massa, durante a noite, contra o flanco dum destacamento russo, mas sua tentativa foi frustrada pelo fogo de nossa artilharia. O inimigo recuou para suas posições anteriores depois de perder 4 "tanks", 15 caminhões e aproximadamente uma companhia de infantaria. Na frente central, as tropas russas continuam atacando na zona de Rzhev, desbaratando igualmente contra-ataques alemães, durante os quais o inimigo teve de 300 a 400 mortos. Foram destruidos 6 canhões, 8 metralhadoras, 6 morteiros de trincheira. Um destacamento russo que opera na frente central derrubou 15 aviões. Na zona de Novorossisk, a artilharia naval russa silenciou duas baterias inimigas e dispersou, aniquilando parcialmente, quasi uma companhia de infantaria inimiga. Aviões das forças navais atacaram um pôrto ocupado pelo inimigo, avariando ainda duas baterias".

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — Foi o seguinte o comunicado expedido ontem á noite: "*No setor Nordéste*, Buna e Gona; o inimigo contratacou na zona de Buna, sendo rechaçado com enormes baixas. As nossas forças aéreas continuaram fustigando as instalações inimigas. Uma força de seis "destroyers" japonêses que tentava pela quinta vez levar ajuda ás suas tropas de terra foi interceptada por nossos bombardeiros pesados. Foram feitos dois impactos diretos com bombas de 250 kls. no "destroyer" que navegava na frente, o qual ficou rapidamente envolto em chamas. O resto do comboio fugiu. Unidades aéreas inimigas violaram as leis de guerra com repetidos ataques ás instalações dum hospital aliado, onde perderam a vida médicos, enfermeiras e pacientes. No dia 27

(Conclue na 4.ª pag.)

FALECEU O JORNALISTA E POETA CARLOS DIAS FERNANDES

As homenagens da Paraíba — Os funerais do ilustre morto serão feitos ás expensas dêste Estado — A comunicação recebida pelo interventor Ruy Carneiro — Dados biográficos

RIO, 9 — (A. N.) — Faleceu, nesta capital, á tardinha de hoje, o conhecido poeta e jornalista paraibano Carlos Dias Fernandes.

AS HOMENAGENS DA PARAIBA AO SEU GRANDE FILHO

O interventor Ruy Carneiro teve conhecimento do falecimento de Carlos D. Fernandes por um telegrama que lhe foi enviado, ontem, pelo general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Imediatamente s. excia. telegrafou áquele nosso ilustre conterraneo, encarregando-o de representar a Paraíba no enterramento do notavel intelectual paraibano que terá lugar hoje, na capital do país, ás expensas dêste Estado, e solicitando ainda que fosse depositada no esquife uma corôa de sentida homenagem da Paraíba ao seu grande filho.

N. R. — Com a morte de Carlos D. Fernandes, perde a Paraíba uma das figuras exponenciais da sua cultura e o Brasil uma das fortes expressões da nossa atividade literária.

Seu talento abarcava as mais variadas manifestações da vida intelectual. Romancista, poeta,

O escritor, jornalista e poeta Carlos D. Fernandes, ontem falecido no Rio.

cronista, dedicou-se, ainda durante larga fase de sua existencia, ao jornalismo, ocupando a direção de vários órgãos da imprensa brasileira. Na Paraíba, durante os govêrnos Castro Pinto, Antonio Pessôa, Camilo de Holanda e Solon de Lucena, dirigiu A UNIÃO, tornando-se uma figura de irradiação e influencia nos movimentos literários regionais.

"Causeur" notavel, surpreendiam a vivacidade, a magia e o colorido da sua frase incisiva e limpida, na expressão e na oportunidade de revelar os aspectos mais pitorescos do assunto, que, mesmo de tema vulgar, ganhava um contorno de originalidade e de "humour".

Tinha o dom raro de improvisar a critica, a nota, o comentário, com inexcedivel presença de espirito, no ditar composições diversas, a um só tempo.

Durante 15 anos dirigiu esta fôlha, com extrema dedicação e fulgor de sua personalidade, aqui formando toda uma geração de intelectuais e jornalistas de que podemos citar os nomes de João de Lourenço, Vieira de Alencar, Aluisio Magalhães, Samuel Duarte, Osias Gomes, Ademar Vidal, Celso Afonso Pereira, Sebastião Viana, Boto de Menezes, Nelson Lustosa, Paulo Magalhães, Vidal Filho, Eudes Barros, Sinesio Guimarães, Renato Lima,

(Conclue na 5.ª pag.)

A EXPOSIÇÃO DO ESTADO NACIONAL

O "stand" da Paraíba nêsse importante certame

EM comemoração ao 5.º aniversário do Estado Nacional, o Departamento de Imprensa e Propaganda inaugurou uma Exposição sobre as realizações do atual regime, e da qual participaram todos os Estados.

Agradecendo a contribuição da Paraíba para o éxito do importante certame, com a organização de um modelar "stand", que mereceu as referencias elogiosas da imprensa do Rio, o major Antonio José Coêlho dos Reis, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RIO, 9 — Cumpro o grato dever de levar ao eminente amigo os meus agradecimentos muito sinceros pela contribuição prestada pelo seu govêrno para o êxito da exposição do primeiro lustro do Estado Nacional, apesar da premencia do tempo e dificuldades administrativos dos ultimos cinco anos, concorrendo para que a exposição se constituisse um quadro expressivo das realizações do atual regime. — *Major Antonio José Coêlho dos Reis*, Diretor Geral.

Convênio cultural entre o Brasil e a República Dominicana

RIO, 9 (A. N.) — O convenio assinado no Itamarati, entre o Brasil e a Republica Dominicana, estabelece que os dois govêrnos darão todo o apôio oficial ao intercambio cultural entre brasileiros e dominicanos, facilitando a viagem de professores de universitários e membros de instituições cientificas, literárias e artisticas, a fim de realizarem conferencias sobre suas especialidades. Em ambas capitais será fundado um orgão permanente a fim de coordenar o intercambio intelectual.

O Banco do Brasil passou a adotar o horário antigo

RIO, 9 (A. M.) — Em cumprimento ao decreto n.º 5022, o Banco do Brasil e demais estabelecimentos de crédito desta capital resolveram observar o horario antigo a partir de hoje.

Visita do coordenador interino

RIO, 9 (A. M.) — O Coordenador da Mobilização Economica interino visitou, ontem, o serviço de sistematização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica observando o desenvolvimento dos trabalhos ligados á declaração de estoques.

NOTAS A BORDO DE UMA AERONAVE

Mario PENNA

(Diretor da Associação Comercial de Pernambuco)

SEMPRE, ao regressar de uma viagem, ficamos mais convencidos de que a aviação está sendo o fator preponderante no desenvolvimento progressivo do Brasil. Sem o tráfego aéreo muito pouco conseguiriamos nos expandir, mas com êle, graças a Deus, vamos sentindo o movimento de todos os setores da vida brasileira. Para qualquer lado que volvamos os nossos olhos observaremos que algo novo se processa. O programa politico-social do Brasil, o aprimoramento cultural, o aperfeiçoamento técnico, a educação física e o apinamento das qualidades civicas vão se divulgando na velocidade do vôo, de modo a nos tornar orgulhosos da nossa grande Pátria.

Ir ao Rio e São Paulo em menos de uma semana, no trato de assuntos vários, nos proporciona, mais uma vez, o privilegio de aquilatar quanto tem sido valida a iniciativa brasileira. Viajar nos aviões da N. A. B., com conforto a segurança, sobrevoando o famoso rio São Francisco, "o mais brasileiro dos nossos grandes rios", oferece-nos a perspectiva da grandeza do futuro que nos espera.

E a imaginação, diante dessa faixa coleante nos vales sertanejos, percorrendo milhares de quilometros de terras fertilissimas, não obstante calcinadas pelas sêcas, apresenta um programa de beleza inegualavel no setor da produção nacional.

Antevemos o rio São Francisco convenientemente domesticado pela engenharia hidráulica beneficiando as áreas marginais com uma irrigação de modo a formar celeiro para suprir as necessidades do País. Mas, não é só essa a feição totalizada. Vê-se a fixação de colonias de brasileiros a cavar os alicerces de grandes cidades interiores, tão urgentemente necessitadas para a defêsa nacional.

Da imaginação passamos á realidade, quando sobrevoavamos as terras paraibanas. O nosso companheiro de viagem, o interventor Ruy Carneiro, espirito brilhante que o Brasil todo admira pela capacidade de trabalho, fala-nos então da sua terra e das cousas do Nordeste. Expõe o desenvolvimento da cultura algodoeira e revela-nos um dos indices de êxito sem par na sua proveitosa administração. Refere-se com entusiasmo á mais humana das fibras vegetais: o algodão. Essa finissima fibra que acompanha o homem desde o nascer até a morte, e que no decurso da existencia lhe proporciona alimento e agazalho, material para a defêsa e ofensiva, luxo e simplicidade, e tantas outras cousas mais que êle tem necessidade na sua vida em sociedade.

Fala no futuro de seu Estado com a riqueza organizada do algodão cientificamente produzido. E o interventor Ruy Carneiro entra em detalhes técnicos sobre um novo tipo de algodão que há mais de sete anos vem sendo cuidadosamente observado pelos especilizados na matéria.

Trata-se de um cruzamento interessantissimo do algodão Mocó com outras variedades egipcias. Como se sabe, o Mocó possue as qualidades nativas de resistencia e perenidade. Os algodões egipcios são famosos pela sedosidade e outras caracteristicas especiais de torção nas fiações. Dessa união resultou o melhor algodão de fibra longa jamais produzido no Brasil.

Mas o avião á veloz, e a linda cidade de João Pessôa já estava á vista. Uma multidão apinhava-se no aeroporto de Tambauzinho para receber o seu grande administrador. Mais alguns minutos sobrevoavamos Olinda e Recife, ostentando um conjunto de excepcional beleza panoramica, com milhares de blocos de telhados novos a ressaltar o esforço titanico da Liga Social Contra o Mocambo.

Campo do Ibura, aterragem impecavel, e rumo ás lutas quotidianas... (Transcrito do *Diario de Pernambuco*).

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 3.ª pag.)

de novembro uma ambulancia australiana, na zona de Zoputa e um posto de primeiros socorros americanos, foram bombardeados. Pereceram 29 pessôas, ficando feridas 31. No dia dois de dezembro, um hospital de campanha da zona de Buna foi bombardeado, sem sofrer danos. No dia 7 de dezembro, esse mesmo edificio foi bombardeado duas vezes num só dia, de baixa altura, por bombardeiros de mergulho. As baixas registradas foram de 7 mortos e 39 feridos. Nesse caso, as tendas de campanha levavam visivel a marca e o carater médico das instalações era inequivoco. No setor de Lae, uma formação de bombardeiros médios atacou um aeródromo, causando grandes explosões e incendios nos depositos de munições. Na Nova Bretanha, em Gasmata, uma unidade de bombardeiros aliados médios bombardeou e metralhou as pistas do aerodromo de Rabaul. Uma unidade ainda de reconhecimento abateu dois caças inimigos que tentaram intercepta-la. No setor noroéste, a atividade se limitou a reconhecimentos".

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 9 (U. P.) — O Q. G. das forças imperiais britanicas e o alto comando da RAF no oriente médio comunicaram: "As nossas patrulhas estiveram ativas, ontem, nas zonas avançadas. Os nossos caças voltaram a atacar o campo de terrissagem de Marble Arch e em combate com caças inimigos derrubaram pelo menos sete deles e avariaram diversos outros. Tambem foi abatido um "Junkers-88" diante da costa da Cirenaica. Sabe-se agora que em 7 do corrente os caças destruiram um "Messerchmidit-109" além de numerosos outros aviões. Na noite de 7 para 8 os nossos bombardeiros pesados atacaram Misurata e aeródromos próximos de Homs. Durante a mesma noite foram bombardeados o cais e a base de hidro-aviões em Bizerta, logrando-se atingir diretamente um "destroyer", um depósito de combustivel e um edificio de grande vulto. A estrada de ferro Tunis-Gabes foi tambem atacada com êxito. Ontem, os nossos caças de grande raio de ação, diante das linhas Lampeduse, derrubaram três aviões de transporte inimigos, um caça de escolta, avariando outros aparelhos. Dois dos nossos aparelhos deixaram de regressar ás suas bases".

NOTA CARIÓCA

MOLÉSTIA CORROSIVA

Victor do Espirito Santo

RIO, 9 — Mais uma vez, sinto-me obrigado a tratar do adesismo. Depois dessa página triste que a França escreveu sobre o adesismo de Darlam, e demais elementos até ontem colaboracionistas exaltados, vem a Italia dar outro exemplo de adesismo despudorado. O fascismo, desde a marcha sobre Roma, vinha sendo um regime ideal da Casa Real de Savoia. Tanto o caricato rei Vittorio como seus filhos e parentes alimentaram o fascismo explorando a vaidade do "duce", para quem levantavam o braço em cumprimento romano. E' que Mussolini, engodando o povo italiano, conseguiu durante largo tempo, dar a impressão, não só dentro da Italia, como em quasi o mundo inteiro que representava os anseios da população. Foi assim que, muito gostosamente, fazendo elogios rasgados ao patriotismo do "duce", Vittorio Emanuele enfiou na cabeça a corôa imperial roubada pelos camisas pretas aos abexins. Foi igualmente com calorosos aplausos da casa reinante que Mussolini lançou legiões italianas na guerra da Espanha. E nem mesmo o áto covarde e ignobil do Fascio apunhalando a França pelas costas, mereceu dos Savoia qualquer censura, embriagados que estavam todos os membros da familia real com a possibilidade da anexação da Corsega, Tunis e Nice, sem derramamento de sangue na partilha dos despojos. Para o rei, para os principes e para a maioria dos generais, o fascismo era até essa altura um regime explêndido e merecedor de todos os sacrificios... do povo. Mas o triunfo saiu ás avessas. Aquilo que se afigurava ótima e facil partilha, tem sido duro osso de roer. Tão duro que, atravessado na garganta do fascismo, estrangula-lo-á sem remédio. Foi bastante essa perspectiva tenebrosa para surgirem por todos os lados cristãos novos. Já o Fascio passou a ser doutrina renegada, aparecendo entre os seus mais irredutiveis inimigos o mesmo rei polichinelo que aceitou a corôa imperial, os mesmos principes que sempre apoiaram o "duce" acatando-lhe submissos as ordens. E não tardará o dia em que todos os membros da familia real farão até profissão de fé socialista. E' molestia corrosiva o adesismo. Estejam, porém, certos todos os Savoias, como certos devem estar os demais aproveitadores do fascismo, que a quêda do regime opressor arrastará também áquêles que lhe batiam palmas sem consideração de corôas reais ou imperiais.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 9 (A. N.) — Realizar-se-á, sexta-feira, o lançamento ao mar, na Ilha do Viana, do navio "Vidal de Negreiros" um dos seis navios auxiliares destinados ao serviços de patrulhamento das nossas costas. A madrinha será a sra. Mendonça Lima.

RIO, 9 (A. N.) — O Banco do Brasil abriu concorrencia publica para a venda do primeiro lote de terreno na avenida Presidente Vargas.

RIO, 9 (A. M.) — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Tecelagem e Fiação, de S. Paulo, pleiteou do Ministério do Trabalho o aumento de aslários. Despachando, o ministro Marcondes Filho afirmou: "Trata-se de matéria que se não for resolvida em mútuo entendimento com os empregados e empregadores, só o poderá ser perante a Justiça do Trabalho, sob aspecto de dissidio coletivo.

RIO, 9 (A. M.) — Informa-se de Petropolis que de acôrdo com a solicitação do Sindicato de Empregados no Comércio de Petropolis, o prefeito estabeleceu um horário unico das 8.30 ás 18.30 horas, para o funcionamento das casas comerciais pelo inverno e verão.

RIO, 9 (A. N.) — Inaugurou-se hoje no Instituto de Puericultura o Banco de sangue organizado pelos médicos do referido Instituto com a presença da sra. Darcy Vargas, do ministro Gustavo Capanema e demais autoridades. Antes que a sra. Darcy Vargas se retirasse, colocou á disposição do banco o seu sangue. Achavam-se presentes no momento 540 pessôas que já se apresentaram para a instrução.

RIO, 9 (A. N.) — O Tribunal ordenou o registro de adiantamento de 20 milhões de cruzeiros ao escriturário Henrique de Abreu Maia para atender as despêsas com o prosseguimento da construção da estrada Rio-Baía, no quarto trimestre de 42.

RIO, 9 (A. N.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 3.150 cruzeiros a Delegacia Fiscal da Baía para pagamento de extranumerários mensalistas, admitidos na secção do Fomento Agricola e de seis mil cruzeiros á Delegacia Fiscal para as despêsas do material de saúde do porto.

RIO, 9 (A. N.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 20 milhões de cruzeiros, aberto ao Ministério da Viação para atender as despêsas com a construção da estrada de rodagem Rio-Baía.

Em favor da aviação nacional

BELO HORIZONTE, 9 — (A. M.) — Representantes, viajantes e pracistas mineiros vão realizar a sua campanha em favor da aviação nacional com a aquisição do avião "Cometa", realizando um grande baile nos salões do Centro da Colônia Portuguêsa. As subscrições até agora já atingem a importancia de 40.000 cruzeiros.

"TAMBIÁ DE MINHA INFANCIA"

A PROPOSITO do seu último livro, "Tambiá da minha infancia", recentemente editado, recebeu o professor Coriolano de Medeiros a carta que se segue do sr. Carlos Rocha:

"Prezado Professor Coriolano.

Estas letras têm por finalidade agradecer o livro que teve a delicadeza de mandar-me "O Tambiá de minha infancia", que é mais um fruto de sua sadia intelectualidade.

Seu livro, posso dizer, é mais um atrativo que cai de sua ilustre pena. São vozes que acordam recordações e saudades, prendendo o espirito e falando ao coração.

Para você é êle, com certeza, um cofre anhelado que guarda as lembranças "dos tempos que se fôram e que não voltam mais". Com que singelesa, com que carinho, com que expressivas observações de espirito você fotografa as cenas e descreve os fatos desenrolados nessa áurea quadra de sua feliz infancia decorrida nêsse aprasivel bairro de Tambiá!

Sem vaidades, sem êsses preconceitos futeis do modernismo e sem frases retumbantes, você conta de simples mais atraente maneira algumas passagens de sua descuidosa vida no lar dos seus maiores.

A superioridade do homem de espirito se encóntra nos meritos que o elevam e não nas vaidades que o diminuem. O seu valor de intelectual está consagrado; é intrinseco.

São nêste livro, singelos mas bem desenhados os conjuntos das descrições que sua pena de mestre debuxa, rememorando o tempo de sua meninice. E' um repositório das reminiscências dessa quadra floreiante de sua vida, quando a alma se cobre com a tunica alvissima da inocência com que Deus costuma envolver as almas das crianças.

Feliz quem das curvas tortuosas dos caminhos da vida, com fios de prata na cabeça, que os invernos da existência lhes trouxeram, póde volver tranquilo o pensamento para as paisagens do passado e sentir jubiloso o aroma das saudades que se filtra no coração e se destila pela pena, nesta doce, agradavel e franca maneira de descrever as cenas daquêles tempos. "O Tambiá da minha infancia" é a cristalização das saudosas recordações de seu espirito, descrições de fatos ocorridos na quadra de sua infancia. Interessante e bem escrito. Nêle você revive cenas, desenha quadros, fotógrafa figuras, descreve tipos, relembra com vigor de inteligência e interessante dizer, cenas e fatos que seus olhos viram e sua memória reteve.

Este livro, se bem que seja descrição local de cousas passadas num dos bairros desta aprasivel cidade, é digno de ser lido pelos lances e enredos traçados pela pena de um vigoroso escritor. Ali não se descreve só cousas que os olhos infantis poderam ver e que prenderam a atenção da criança. Mostra-se também o poder da vontade de homens que com esforço e trabalho chegaram a independência ou fizeram renome. A carta de Camilo Flamarion a Daniel; o Natal; São João; a Origem da Fonte; a bela descrição da Mata e Bica; As Lapinhas; as curas do "Mão Santa" e muitas outras descrições interesam e prendem a atenção de quem as lê. Gostei de seu livro como gosto de tudo que sai de sua cintilante pena. Não faço critica do seu trabalho que não tenho competência e nem vocação para isto. "E sómente os criticos, como diz o ilustre intelectual Silvino Lopes, entendem os escritores porque conseguem viver com êles".

Digo nestas insulsas linhas, o que senti; nelas agradecendo a bondosa oferta que me fez. Admirador e amigo — Carlos Rocha".

FALECIMENTOS

Sr. Manuel Roque da Silva — Faleceu, em Pombal, no dia 8 do corrente, o sr. Manuel Roque da Silva, casado em segundas nupcias com a sra. Yaya Roque da Silva. O extinto, que contava 64 anos, deixa do primeiro matrimônio os seguintes filhos: Nestor, Frederico, José e Dorgival Roque da Silva e Maria, Nesite, Geni, Maria do Monte e Odete Roque da Silva. Da segunda nupcia: José e Nicácio Roque da Silva e Betinha Roque da Silva.

O seu enterramento se efetuou, no mesmo dia, no cemitério daquela cidade.

Faleceu no dia 6 do corrente, na Usina Mussurépe, Estado de Pernambuco, a sra. Maria José de Morais Borba, esposa do sr. Samuel Borba.

Do seu consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Hercilio Borba, médico em També, academico Hernani Borba, Benevenuto Paulo Borba e a srta. Zeze Borba. Era a extinta irmã do dr. Benjamin Vasconcélos, médico em Recife, e dos srs. Julio Vasconcélos, advogado no Estado de Alagôas, Severino Vasconcélos, residente em Nazareth e das sras. Virginia e Francisca de Morais Vasconcélos, residentes no Recife.

Permanece integral

RIO, 9 — (A. M.) — Resolvendo uma consulta do Banco do Brasil, a comissão de Defêsa Econômica opinou que permanece integral a dupla incumbência do Banco do Brasil determinada pela portaria 87, artigo 6.º. A portaria 87 de 30 de junho de 1942 baixada em virtude do decreto-lei n.º 4.086 ou seja a remêssa para a Comissão de Fundos e Indenizações, hoje Comissão de Defêsa Econômica e de relações já descriminadas por depósitos já recolhidos referentes aos grupos 1 e 2 (Art. 6.º — Portaria 87): a remêssa de cópias e declarações de bens feitas ao Banco. Entretanto, a Comissão resolveu admitir, em vez dessas cópias, que sejam enviadas á Comissão os próprios originais das declarações.

Instalação obrigatória de aparêlhos de gasogênio

LISBÔA, 9 — (U. P.) — O govêrno decretou a obrigatoriedade da instalação de aparelhos de gasogenio em 50 por cento dos taxis atualmente paralizados por falta de gasolina.

O MEXICO SE PREPARA

Por FRANCISCO FROLA. (Da Universidade do México)

(Copyright da INTER-AMERICANA)

O MÉXICO se prepara para qualquer acontecimento. Passou o periodo das discussões e entrou-se em pleno terreno da atuação. Póde-se dizer que todo o povo, convencido da bôa causa das democracias, congregou-se como um só homem em torno de seu jovem Presidente, que deu provas nestas graves circunstancias de uma serena energia e de uma calma impertubavel.

O México, como o Brasil, o Chile, a Argentina e em geral todos os paises americanos, é facilmente vulneravel por mar. Têm uma enorme extensão de costas, a maior parte, desguarnecidas e deshabilitadas. Um golpe de mão dos piratas do "eixo" poderia de improviso ser realizado. Naturalmente, num segundo tempo, viria unanime e decisiva a reação do povo, que no México tem tradições luminosas de resistencia de valor.

De todos os modos é conveniente não esperar de maneira passiva a agressão dos totalitários. E' oportuno prever e preparar-se. O ideal seria que as praias mexicanas se apresentassem ao inimigo como um ininterrupto bastão, eriçado de canhões e de metralhadoras. Evidentemente, não se póde chegar a tanto. O govêrno do General Avila Camacho estabeleceu dois grandes setores costeiros, determinados pelas vertentes principais do país: a que dá ao Oceano Pacifico e que se volta para o Atlantico, ou melhor, o Golfo do México.

Do ponto de vista geral da guerra, o primeiro é o mais importante e o mais perigoso porque póde prestar-se a uma rápida ação dos japoneses, realizada por meio de navios velozes e com aeroplanos de bombardeio, apoiados em porta-aviões. O segundo, na situação atual, mostruo-se mais mortifero, uma vez que é nas aguas do Golfo onde os submarinos do "eixo" afundaram um grande numero de navios, entre êles, os mexicanos, desarmados e pacificos.

O comando do primeiro setor foi confiado ao General Lazaro Cardenas, ex-presidente da Republica. Valente e inteligente, sinceramente revolucionário, conhecedor profundo de todo o país, que percorreu minuciosamente em automovel, trem, a cavalo e a pé, com uma imensa força moral sobre as tropas, que o viu alcançar, por seus proprios méritos, pouco depois de ter cumprido os vinte anos, o gráu máximo de milicia, Lazaro Cárdenas é o indicado pela aclamação publica e pela confiança do Presidente Avila Camacho a assumir, no momento necessário, o comando supremo de todas as forças armadas mexicanas.

Está á frente do segundo setor, o general Abelardo Rodriguez, que também foi presidente da Republica e que gosa, entre a população civil e no exército, de grandes simpatias.

Em recente entrevista que Avila Camacho teve com um grupo de senadores, fixou mais uma vez, com claridade e precisão, a posição do México na guerra atual.

"Tenho a convicção de que nêstes momentos de suma gravidade, o México defende e sustém uma tese de grande força moral: a tese da Revolução Mexicana, que é Democracia, Humanidade. Nós não somos partidários da agressão. Assim demonstra a conduta de nosso povo através da história. E não se deve esquecer que na hora da paz, o México, junto com os demais povos do Continente, constituirá o bloco regular das relações futuras entre os povos: Quanto á nossa posição, nêsse momento é defensiva".

No momento, pois, o México se defende. Para defender-se eficientemente deve agir. Jamais como em nosso tempo o antigo adágio "si vis pacem para bellum" teve tão grande significado. Dados as caracteristicas da guerra moderna não existe rincão no mundo, de um a outro polo, que possa se considerar imune de eventuais ameaças.

Defender-se não quer dizer permanecer com os braços cruzados e esperar os acontecimentos. A história dos ultimos anos demonstra claramente que as palavras não valem nada. Enquanto Hitler se armava, as velhas democracias continuaram recitando suas tradicionais homilias de paz e fraternidade. Quando um bandoleiro, nos ameaça na porta de casa com uma automática na mão, posso me limitar a convencê-lo da superioridade ética do amôr e da fraternidade? Minhas palavras seriam imediatamente abafadas pelos disparos da arma, e eu, cairia vitima de minha ingenuidade. Foi isto que esteve a ponto de suceder entre os povos do "eixo" e as grandes nações democráticas.

O México, para se defender, prepara-se.

Prepara-se moral e politicamente. Inumeros comicios de orientação se sucedem todos os dias em todo o país. Neles tomam a palavra senadores e deputados, profissionais e organizadores, operários e estudantes, inclusive bôa parte de refugiados politicos, que, procedentes de todas as partes da Europa, encontraram no México ampla e efetiva hospitalidade.

Este trabalho de propaganda democrática tráz consigo importantes frutos porque realiza um dos fatores indispensaveis para a resistencia, ou seja, a unidade nacional. Prepara-se no campo econômico. As organizações patronais harmonisaram-se e entenderam-se. Isto não quer dizer que haja renunciado a seus pontos de vista classistas. Estes são insuprimiveis.

Operários e capitalistas concluiram uma trégua, no México, porque compreenderam que o interesse imediato de defender a pátria, e com ela a liberdade e o direito, é mais urgente que os interesses da corporaçoã. Si a horrivel swastica conseguisse (segundo o sonho do borrador de paredes, megalomano) abocanhar todo o mundo, não sómente os sindicatos seriam suprimidos, mas toda a vida civilizada e a humanidade retrocederiam ao estado de escravidão e de bestialidade.

Prepara-se no campo das armas. Foi organizada a educação militar para todos os jovens dos 15 aos 20 anos de idade, enquanto o exército está adquirindo rapidamente um armamento moderno e eficiente. Fóram criados inumeros batalhões populares, nos quais, sem prejuizo da produção nacional, se arrolam camponeses e operários.

O México também organiza a repressão da quinta coluna. E a este respeito parece oportuno emitir um juizo. E' a verdade que o México, por influencia de seu presidente, não perdeu a serenidade nêsses momentos dificeis. Póde-se dizer que todas as medidas de defêsa armada e de policia interna foram adotadas em forma menos aparatosas, afetando o menor numero possivel de interesses, com suavidade admiravel. Tanto que no México ninguem se apercebe que se está em guerra.

A vida se desenvolve com seu ritmo habitual. As ruas da capital continuam animadas pelos turistas; não se impôs nenhum racionamento aos consumidores; milhares e milhares de automoveis se movem em todas as direções...

O México, inclusive na guerra, constitue o paraiso dos desterrados.

Aqui o sol da liberdade jamais se encobre!

A LETALIDADE INFANTIL NA PARAÍBA

COMO O DR. JANDUHY CARNEIRO ABORDA A QUESTÃO

J. Veiga JUNIOR

A PARAIBA possuiu no dr. Manuel de Azevêdo Silva, um pertinaz estudioso dos seus problemas sanitários. Esse esmerilhador silencioso e honesto da nossa estatistica-demográfica era um médico. Médico e mudo. Entendia-se com os amigos e clientes, não por meio de mimica; mas pela palavra escrita. Escrita garatujada, a subir e descer ladeiras pelos linguados de um blóco de papel, apenas decifravel pela familia, pelos intimos e, fatalmente, pelos boticários...

Mas o dr. Azevêdo tinha a letra ruim, não porque julgasse isso um "atributo" indispensavel a todo o médico que se preza. A causa era bem outra e mais pungente. Ainda, em solteiro, sobreviera-lhe um insulto congestivo, seguido de outros que lhe fôram, aos poucos, restringindo os movimentos. Por derradeiro, lá se fôra a propria voz. Todo esfôrço que dependesse da lingua, — a emissão de qualquer som, o deglutir qualquer alimento sólido ou liquido, custavam-lhe sufocações e acessos terriveis de tosse.

Quem o visse num dêsses momentos, julga-lo-ia prestes a despedir-se dêste velho mundo. A familia habituára-se aquelas crises que duravam alguns segundos angustiosos, até porque qualquer fração de tempo a mais seria a morte certa.

Inobstante essa existência aparentemente tormentosa e cheia de desencantos, o saudoso demografista paraibano não se dava por achado. Dono de uma fortaleza de animo inquebrantavel, visitava enfermos, frequentava hospitais, recebia clientes no consultório como se fôra o esculápio mais sadio da cidade. Apenas o andar tardigrado não lhe ia em socôrro da atividade. Tinha um lado "esquecido". Arastava o trambôlho de uma perna paralitica. Contudo, quem o visse sorridente, sangue a saltar-lhe das faces, parado a uma esquina qualquer, á espera do bonde, supo-lo-ia a vender saúde.

Cioso da sua circunspecção de médico dos mais respeitaveis, não abandonava o chapéu "côco", o fraque preto e um par de calças azul-sanhaço. Nunca se afeiçoára ao bordão dos hemiplégicos. Quando muito, servia-se de um guarda-chuva, dêsde que fôsse inverno. Não podia, porém, prescindir dum interprete para a sua caligrafia arrevessa. Contava com a solicitude afetiva de um filho, ou de uma irmã, ou de uma sobrinha. Para êstes a caligrafia do facultativo não havia mistérios. Era como se da ponta daquêle lápis não saissem garranchos ilegiveis, mas o mais apurado cursivo.

A simpática figura do pranteado demografista acudiu-me á lembrança, logo que na A UNIÃO de 13 de outubro ultimo deparei com a palestra do dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde do Estado, proferida no Rotary Clube e subordinada á legenda MORTALIDAE INFANTIL.

O assunto é daquêles que atraem, mesmo aos leigos em demografia, dado que tem feito escorrer muita tinta por penas de pato e canetas automáticas. E' velho, é velhissimo, pois, o problema.

Atirando-me á leitura da palestra, notei, com particular agrado, que estava lidando com um médico que escreve para ser entendido, sem entretanto, incidir na vulgaridade. O autor demonstra, argumenta, sugére, tira conclusões, mas tudo isso debaixo de muito recato. Fóge-lhe do estilo singelo, sem atavios nem arreios, aquêle tom doutoral tão ao sabor de certos portadores de esmeralda, espalhados por êsse "vasto hospital" que é o Brasil, do qual, segundo alguns espiritos pessimistas, é a Paraiba não menos vasta enfermaria.

Ressaltam, contudo, nos quadros fornecidos pelo Serviço de Bio-estatistica do Departamento de Saúde Pública falhas graves na demonstração de alguns coeficientes demográficos. Foi bem que tal se désse. Viu-se o autor compelido a fixar numa atraente "plaquette" tudo quanto comunicara aos ilustres senhores que compõem o Rotary Clube de João Pessôa e confiára ás páginas dispersivas do jornal. Destarte, sacrificou um pouco o seu desamor á publicidade, mas corrigiu, em tempo, uma erronia.

A "plaquette" aí está ás mãos de todos. Elegantemente trabalhada na Imprensa Oficial, o autor outro intuito não teve que facilitar aos amigos e interessados no assunto a leitura da sua oportuna palestra. Quís ainda que, entre os primeiros, figurasse o nosso nome, contemplando-nos com um exemplar, honra que nos desvanece sobremodo.

Alguns presidentes da Paraiba ,a partir de João Machado, põem em equação o problema da letalidade infantil entre nós. Na sua mensagem de 1.º-9-909, á Assembléia Legislativa, assim se expressa aquêle governante: "Acentua o Inspetor de Higiéne, que a mortalidade das crianças continúa a figurar de modo progressivo no obituário. Atribúe com muito razão êsse fato ao genero de alimentação comumente usado pelas mães de familia, sem os cuidados necessários para garantir sua pureza".

Volta o mesmo presidente á carga com o assunto, na sua exposição de 1.º-9-910, desta vez, com indisfarçavel veemencia: "As moléstias da primeira idade continuam, insidiosamente, em marcha ascendente, a figurar com as maiores parcélas da sôma anual dos óbitos".

E' de supôr que a devastação das crianças continuasse. Mas os presidentes que se seguiram ao irmão de Alvaro Machado não quizeram tocar na chaga...

Solon de Lucêna, porém, não teve banda e arquiva na sua mensagem de 1.º-9-922, êste tópico alarmante: "Do quadro comparativo do obituário, sob o ponto de vista a idade, ressalta, para logo, aos olhos de quem o consulta, a cifra elevada dos que se finaram entre os 0 e 10 anos; 64.1 casos dos 1.310 do obituário geral, pertencem aos que sucumbiram nessa idade".

Na sua exposição de março de 1924, consigna, como um apêlo doloroso á Assembléia, o mesmo estadista: "Continúa a impressionar-me, de modo constristador, o obituário de crianças, nas primeiras idades, de 0 a 5 anos".

Ao presidente João Suassuna preocupou o aspécto angustiante do problema. Observa na sua penultima mensagem (1—10—927): "O gastro interite e a debilidade congênita persistem a ceifar a vida de crianças de 0 a 1 ano, cuja mortalidade sóbe a mais de um têrço do obituário geral".

Não sabemos se outros governantes levaram muito a sério o flagelo. Das exposições compulsadas, foi tudo quanto encontramos. Verdade seja que a literatura das mensagens não foi feita para descrever assuntos sombrios, que posam comprometer um estadista. Via de regra, tais documentos publicos só aituham obras suntuosas, que possam impressionar, lá fóra, bem entendido, a benemerência dos seus autores.

O Estado Nacional, mercê de Deus, voltou as vistas para o problema que, desgraçadamente, não afeta apenas a Paraiba, mas quasi todo o Brasil. O flagelo, — que no conceito do prof. José Savarese, expendido na Conferencia Nacional de Proteção á Infancia, "é o problema da miséria, da fome e da doença", — vem sendo atacado de rijo.

A atual administração do Estado vai enfrentar o mal. Assim o afirma o ilustre e operoso diretor do Departamento de Saúde na sua interessante "plaquette": "A futura Maternidade, em construção, pela sua organização técnica já prevista, vem concorrer grandemente para a diminuição dos efeitos dêsse perigo".

Amenizando o assunto, por vezes árido, o autor maneja, sutilmente, a sátira, escrevendo: "Esse fato notório, por si só, desmoralizaria qualquer coeficiente de uma comuna do interior, tirado sem aquela imprescindivel corrigenda e sem levar em linha de conta os enterramentos clandestinos dos neo-natais e nati-mortos, que considerados pagãos, a mistica rural não lhes dá direito ao aconchego da terra santa dos cemitérios..."

Não há negar que o conciencioso e oportuno trabalho do dr. Janduhy Carneiro veiu prestar excelente serviço á nossa demografia sanitária.

RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE BANANEIRAS

A visita do general José Pessôa — Professoras pela Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus"

BANANEIRAS, 6 — (Do correspondente) — Do general José Pessôa, que visitou recentemente a Paraíba, recebeu o prefeito Antonio Miranda o seguinte telegrama: "Queira aceitar minhas despedidas e dispor dos meus prestimos no Rio. Saudações. — General José Pessôa.

—

Representando o interventor Ruy Carneiro na solenidade de colação de gráu das professorandas da Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus", esteve nesta cidade o sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, que foi hospede do prefeito Antonio Miranda e teve a oportunidade de receber da sociedade bananeirense prova de maior apreço e admiração. Na residência do casal Nelson Maciel, foi-lhe oferecida uma mêsa de frios e bebidas, ao que se fez acompanhar do desembargador Braz Baracuhy.

—

Como homenageado especial da turma de professorandas da Escola Normal esteve nesta cidade o sr. Severino Lucêna, presidente do Departamento Administrativo do Estado. Na "gare" da Great Western foi recebido pelo prefeito Antonio Miranda e numerosos amigos e admiradores. Tocou na ocasião a banda de música do Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros".

—

O prefeito Antonio Miranda, em cooperação com a diretoria do Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros", está organizando um programa de comemorações que serão realizadas nesta cidade, no próximo Dia do Reservista.

DE ITABAIANA

Convocação de reservistas — Legião Brasileira de Assistência

ITABAIANA, 6 — (Do correspondente) — Em homenagem aos reservistas dêste municipio convocados ao serviço ativo do exercito, realizou-se no dia 28 de novembro no edificio do cinema "Ideal" uma sessão civica onde Itabaiana mais uma vez testemunhou a expressão de sua solidariedade aos jovens conterraneos a serviço da Pátria. Esteve na presidência dos trabalhos o sr. Onesipo Novais, juiz de direito, tendo usado da palavra o prefeito Pinto Ribeiro, presidente do alistamento militar, que pronunciou uma oração alusiva ao áto. Em nome dos reservistas falou o sr. Pedro Souto.

—

Constituiu um espetáculo significativo, o festival em beneficio da Legião Brasileira de Assistência e Hospital "São Vicente de Paulo", sob o patrocinio do Colégio "São José". De acôrdo com o programa divulgado anteriormente, realizou-se um elegante pastoril constituido por senhoritas da sociedade local, formando uma "Legião Azul" e outra "Encarnada", a qual proporcionou um verdadeiro entusiasmo entre os presentes. A importancia arrecadada, que alcançou uma renda liquida de Cr$ 1.548,00, foi revertida em favor das instituições beneficiadas pelo festival.

—

Vem alcançando exito o movimento registrado na Biblioteca Municipal. Durante o mês de novembro fôram consultadas mais de 250 obras de vários autores.

—

Funcionando no edificio da prefeitura o Serviço Estadual de Estatistica, a cargo do sr. João Coelho Cordeiro, o prefeito Pinto Ribeiro vem de ampliar as instalações da agência de estatistica local, que passou a funcionar num apartamento confortavel, onde será oportunamente inaugurada a Biblioteca que receberá o nome do imortal vulto de estatistica brasileira "Oziel Bordeaux Rêgo".

Legião Brasileira de Assistência

(Conclusão da 3.ª pag.)

retoria do Clube Astréia, onde a mesma se realizou. Esse agradecimento é tambem o da Comissão promotora da festividade, que teve ainda a cooperação de destacados elementos da familia paraibana, mais do que nunca integrada na causa do Brasil livre e digno".

VOLUNTARIADO

Com a instalação ontem da séde e dos escritórios da Comissão Estadual, foi reaberto o voluntariado para a Legião Brasileira de Assistência.

Sabe a mulher paraibana que o seu concurso é indispensavel ao esfôrço de guerra das nações unidas pela vitoria da democracia e das liberdades humanas.

Aquelas que desejarem se associar ao grande movimento de amparo ás familias dos nossos soldados que nêste momento servem á Pátria, poderão inscrever-se no livro para isso á disposição, na séde, á rua Duque de Caxias, n.º 305.

A INSTALAÇÃO DO NÚCLEO DE SANTA RITA

Na cidade de Santa Rita ocorreu, ante-ontem, ás 14 horas, no edificio do Forum local, a instalação do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, presidida pela senhora Analice Chianca.

Ao áto, que foi solêne, compareceram o prefeito Diógenes Chianca, cônego Rafael de Barros Moreira, vigário da freguezia; cônego José Betamio; sr. Edigardo Soares, promotor publico daquela cidade; dr. Rui Baia, chefe do pôsto de higiêne municipal; ten. Albertino Francisco dos Santos, delegado de policia do municipio; sr. João Santa Cruz, advogado nesta cidade; grande numero de familias e pessôas de destaque da sociedade santarritense.

Especialmente convidado, proferiu entusiástico e patriotico discurso o sr. João Santa Cruz, que analisou brilhantemente a situação das nações assoladas pela guerra, expondo com toda precisão as humanas e patrioticas finalidades da Legião Brasileira de Assistencia, sendo, ao terminar, ruidosamente aplaudido.

Durante a solenidade, tocou a filarmônica "São José", sob a regencia do maestro João Eduardo.

Integram a diretoria do referido Centro, as seguintes pessôas: Senhora Analice Guedes Chianca — Presidente; Edivaldo Sales — Secretario; [illegible]cisco Bastos Lisboa — Tesoureiro; Pedro Mendonça Furtado, Adauto de Souza Lima, Guilherme Mendonça Furtado e Francisco Elisiario - vogais.

CONCLUINTES DO COLÉGIO PARAIBANO

A festa estudantil de hoje

Realiza-se, hoje, no Instituto de Educação, a colação de gráu dos concluintes do Colégio Paraibano.

Pela manhã, ás 8 horas, será rezada uma missa em ação de graças na Catedral Metropolitana.

A's 19 horas e 30 minutos terá lugar a sessão solene para a entrega dos diplomas, falando nessa ocasião o sr. Mauro Coêlho, professor daquêle educandário e o concluinte Joacil Pereira.

Ao áto da entrega dos diplomas comparecerão altas autoridades, os representantes do magistério e elementos da sociedade paraibana.

A's 22 horas terá inicio as dansas na parte superior do edificio, tocando a Jazz Tabajára.

São homenageados os professores Luiz G. Buriti, 1.ª série; Otacilio de Albuquerque, 2.ª; Olivio Pinto, 3.ª; Monsenhor Odilon Coutinho, 4.ª, e José Coêlho, 5.ª. Homenagem postuma: Prof. Joaquim Correia de Sá Benevides.

—

Realizou-se, ontem, mais uma reunião para tratar de assuntos relativos ao album e á próxima festa no "Clube Astréia" em homenagem aos concluintes do curso ginasial do Colégio Paraibano.

O presidente da comissão central está avisando aos concluintes que antes de procurarem o fotografo queiram dirigir-se ao sr. Glauco Pessôa, na próxima sexta-feira, no primeiro expediente, a fim de receberem autorização para tirar o retrato.

A FESTA, NO "ASTRÉIA", DAS COMERCIOLANDAS PELO GINASIO DE N. S. DAS NEVES

NO próximo sábado, ás 21 horas se realizará a recepção dansante que o sr. Renato Ribeiro, paraninfo da turma de guarda-livros do Ginásio de N. Senhora das Neves oferecerá aos concluintes do curso, que escolheram, também, como homenageado, o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação.

As dansas serão abrilhantadas pelas Jazzs "Tabajára" e "Tupi".

A comissão encarregada da aludida festa é constituida das srtas. Elzuita Pinheiro, Tereza Wanderley, Creuza Barros, Liné Marinho, Bernadete Costa, Bernadete Medeiros, Antonieta Albuquerque e Ivéte Medeiros.

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Até a data anterior ... Cr$	178.806,30
Dia 9:	
Contribuição dos alunos da "Escola Maria Quitéria", entregue pela professora Luiza Moreira Ramalho	7,80
Contribuição dos comerciantes do municipio de Cuité, entregue pelo prefeito Estácio Tavares	700,00
Contribuição do municipio de Bananeiras, entregue pelo prefeito Antonio Miranda Sobrinho	3.000,00
Até esta data Cr$	182.814,60

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação bélica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações".

TEATRO INFANTIL DA PARAÍBA

A estréia, hoje ás 19½ horas no "Cine-Teatro Plaza"

TERA' lugar, hoje, ás 19 1/2 horas, no "Cine Teatro Plaza", a estréia do Teatro Infantil que se apresenta sob os auspicios do Govêrno do Estado e do Departamento de Educação.

A peça a ser encenada intitula-se "Terra, Céu e Mar", da parceria Silvino Lopes-Severino Araujo.

A iniciativa do Teatro Infantil partiu de um entendimento entre o nosso companheiro Silvino Lopes e o diretor do Departamento de Educação. Dai entrou Silvino Lopes em contacto com o professorado paraibano e tudo ficou delineado.

A iniciativa teve logo o apôio do Govêrno, tendo o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, facilitado tudo no sentido da idéia ir adiante.

O Teatro Infantil veiu do apôio do govêrno e da cooperação dos educadores paraibanos, destacando-se entre êstes os professores Francisco Sales, Adamantina Neves, Mário da Gama e Melo e Alcides Lima.

Outro cooperador valioso foi o maestro Severino Araujo, diretor da "Radio Tabajára".

Ainda temos que salientar o apôio do sr. Abelardo Jurêma, diretor do Departamento de Educação que, até hoje, tem se mantido na melhor disposição de tudo fazer pela arte infantil na Paraiba.

O público paraibano terá ensejo, hoje, de apreciar a inteligencia de cêrca de quarenta crianças, numa peça cheia de simplicidade, porem que somente assim poderia ser escrita e musicada.

São os seguintes os personagens pela ordem das entradas:

Joaninha — Aldina Lopes.
Capitão — Aluisio Catão.
Gravoche — Genivaldo Catão.
Uma senhora — Valdeci Carvalho.
Cigana — Eleonora Abial.
Aviador — Marisa Néto.
Soldados — David Rosental, Carlos Alberto Cavalcanti, Demeval Trigueiro, Aluisio Pires, José Ruiter, Olgarine Ribeiro, Espedito Carvalho e Isolda Cabral.
Marinheiros — Rináura Macedo, Zilda Pires, Ranulce Rezende, Sônia Acioli, Maria Adelaide, Luzia Carvalho, Nilse Albuquerque e Sarita Rosental Prima.
Samba — Maria da Penha.
Samaritanas — Graziela Pompilio, Maria Eugênia, Cenira Oliveira, Bernadete Silva, Ilvanda Henriques, Rosalva Miranda, Jandira Lacerda e Herundina Marinho.
Graças — Marluce Alcantara, Leda Lopes e Sarita Rosental.
Matutos — Maria Idelzulte e Maria Ivanovith.

Preço dos ingressos, Cr$ 3,00.

FALECEU O JORNALISTA E POETA CARLOS DIAS FERNANDES

(Conclusão da 3.ª pag.)

Orris Barbosa e outros que nos escapam á memoria.

—

Nasceu Carlos D. Fernandes em Mamanguape, em 20 de Setembro de 1876, sendo filho do sr. João Nepomuceno Dias Fernandes e de d. Maria Augusta Saboia Dias Fernandes.

Estudou as primeiras letras com a sua genitôra. O seu mestre de português foi o professor Luiz Aprigio. Os rudimentos de latim, lingua em que foi profundamente versado, recebeu-os do prof. Isaac. Muito jovem, saiu de Mamanguape, primeiramente para o Recife e logo após para o Rio, onde militou em varios jornais. Atraido pela fascinação da Amazonia, passou grande parte de sua vida em Belém, onde foi diretor da "Fôlha do Norte", ao tempo do prestigio politico de Antonio Lemos.

Poucos anos antes de vir para a Paraiba, esteve viajando pela Europa, demorando-se mais tempo na Italia e em Portugal. Foi na Italia que Carlos D. Fernandes escreveu o seu celebre romance "A Renegada" de fundo realista e dramático.

Ao iniciar-se o govêrno Castro Pinto, veiu dirigir esta fôlha, aqui desenvolvendo o periodo aureo de sua vida intelectual.

De sua vasta e variada obra literária podemos citar, com possiveis falhas, "A Renegada" (romance); "Miriam" (poema); "Terra da Promissão" (poema da selva amazonica); "Solaus" (poesias); "Teleos e Avelórios" (cronicas); "Branca Dias" (novela); "Os Cangaceiros" (romance); "Epitacio Pessôa" (estudo biografico), além de inumeras conferencias enfeixadas em volume.

—

— O extinto era casado com a sra. Aurora Leal Dias Fernandes, de quem não deixa filhos.

De suas irmãs, vive nesta capital a sra. Francisca das Chagas Barbosa, viuva do industrial Roque de Paula Barbosa, e mãe dos srs. José Fernandes Barbosa, chefe da secção de Cartografia do D. A. S. P.; Bartolomeu Fernandes Barbosa, inspetor comercial do Lloide Brasileiro; Antonio Fernandes Barbosa, funcionário do Lloide Brasileiro; João Fernandes Barbosa, inspetor de Defêsa Animal nêste Estado; Orris Fernandes Barbosa, ex-diretor desta fôlha e fiscal da Carteira Agricola do Banco do Brasil; Jaime Fernandes Barbosa, advogado nesta capital, Luiz Fernandes Barbosa, clinico no Rio de Janeiro; d. Marieta Dias Fernandes, espôsa do sr. José Dias Fernandes, secretário do Sindicato dos Uzineiros de Açucar de Pernambuco e a srta. Maria Lucia.

COOPERATIVISMO

Laudemiro de ALMEIDA

(Prof. da Escola de Agronomia do Nordeste)

QUIZ o Conselho de Administração da Cooperativa de Consumo da Escola de Agronomia do Nordeste, que a sua inauguração fôsse realizada hoje como uma pálida e espontanea homenagem aos rapazes que nesta data terminam os seus cursos nesta Escola, — dia, que deve assinalar o desenvolvimento desta modesta Sociedade e o fim da jornada dêsses jovens, que deixam a Escola para enfrentar lá fóra as emoções e os dissabores da vida prática. Mas, como vós nós também precizaremos desbravar o caminho — o caminho áspero e rude de todos aqueles que preferem as canceiras da luta diuturna ao budismo individualista e negativo dos apáticos — marchando através dos acidentes naturais da vida e as tempestades do mundo.

Nenhum verbo existe no momento de maior signficação econômica do que o verbo cooperar, — disse certa vez o sr. Guimarães Duque. Nós diremos que existe outro — é o verbo fazer. Fazer tem maior significação econômica porque para existir cooperação faz-se mister, preliminarmente, fazer, produzir, melhorar, desenvolver, a fim de que o Cooperativismo possa apresentar em toda a sua plenitude os frutos e as messes magnificas, que todo trabalho organizado deve produzir.

Se o Cooperativismo é um sistema econômico-social que tem por fim realizar o melhor aproveitamento do trabalho individual visando obter maiores rendimentos materiais, parece claro que sem essa atividade essencial e contingente não poderia existir o que dirigir, organizar e aproveitar. Por isso, cremos nós, o Cooperativismo é a pedra angular de toda Sociedade organizada e será no Brasil do futuro uma das principais peças da sua armadura econômica.

Diz Carlos Gide que as necessidades da vida prática mais poderosas do que os sistemas econômicos engendraram espontaneamente em diversos paises e em diversas épocas uma variadissima flora de associações humanas, que diferiam em sua natureza e em seus caracteres gerais, possuindo, porém, as mesmas finalidades. Tais associações como uma manifestação palpavel do Cooperativismo nascente começavam a realizar vários e importantes objetivos do Socialismo, como a melhoria das condições existenciais da humanidade e o modo mais prático e econômico de distribuição da riqueza.

Mas, se poderá perguntar, será o cooperativismo um sistema socialista como o Coletivismo ou qualquer outro? Não, porque o Cooperativismo em suas diversas fórmas de crédito, consumo, produção, trabalho, etc., não visa abolir a propriedade privada nem faz guerra ao capital; ao contrário, tem por fim primacial generalizar o uso dos fatores da produção e abolir o lucro exagerado, que percebe as entidades privadas.

O Cooperativismo é obra do coração, é comunhão de esforços com o fim de desenvolver e aperfeiçoar os meios de produção, cujo resultado é o maior rendimento do esfôrço individual e coletivo; como disse um escritor americano, o cooperativismo é trabalho organizado.

O Cooperativismo surgiu na Europa quando as maiores figuras da Economia Politica haviam fracassado e nada podiam fazer no sentido de livrar a França de Luiz XIV da decadencia e do pauperismo, as graves heranças de uma dinastia cansada e absolutista. Fracassavam os homens e os regimens; os economistas e os politicos, as fórmulas e os sistemas.

E' que, conforme disse Luiz Amaral, faltava alguma cousa de essencial: faltava a interferencia do sentimento, da alma e do coração, que são ainda os elementos predominantes nos negocios humanos, que são ainda a essencia da humanidade.

Foi quando surgiu na Europa um novo sistema econômico-social — o Cooperativismo — que seduzia e animava todos os homens.

Em nossos dias — nêstes dias tumultuosos que estamos vivendo — os povos estão já compreendendo que os agrupamentos humanos são interdependentes econômica e politicamente. Vivemos ás portas uns dos outro no dizer de Well, porque as distancias que separam os paises quasi desapareceram em virtude dos rápidos progressos realizados nos setores da aviação, da rádio e das vias de comunicações. E vivendo dependente de outros povos e de outros paises, teremos de viver em convivencia, em cooperação, para lutar contra as autarquias econômicas e os totalitarismos ferozes e inacessiveis, que são as fontes geradoras de toda a desgraça atual da humanidade.

Se em vez dêste isolamento economico, comercial e cultural em que se colocaram alguns paises existisse a cooperação mutua em todos os setores de atividade da industria humana, estariam destruidas as famigeradas barreiras alfandegarias e os protecionismos, e as relações econômicas entre as nações passariam a ser efetuadas dentro daquele sistema que ousados economistas classificam de vasos comunicantes.

Se isto acontece entre povos separados por distantes fronteiras geográficas muito melhor seria entre as classes e os individuos em convivencia, na grande ou na pequena produção, na industria como na agricultura e, sobretudo, como dirimente das questões entre o capital e o trabalho.

Por isso, em quasi todos os paises do mundo após o conflito de 1914/18 surgiram diferentes fórmas de associações de caráter cooperativista, que têm revelado ser o modo mais inteligente, econômico e justo de distribuição da riqueza, realizando aquilo que os govêrnos são incapazes de o fazer o justo preço.

O Cooperativismo exerce uma ação tanto econômica como moral no organismo social; não se preocupa com a luta de classe porque o seu interesse confunde-se com o interesse coletivo tendo em vista justamente abolir o antagonismo existente entre as distintas camadas da sociedade. Assim, as cooperativas de consumo suprimem o conflito entre vendedores e compradores; as de credito suprimem a luta entre o capital e o trabalho; e as de produção, evitam o choque entre o patrão e o assalariado.

O Cooperativismo no Brasil oferece vastissimas possibilidades no dominio das realizações. Quer isto dizer que ainda nos encontramos nos alicerces da organização cooperativista, e são apenas os visionários que proclamam a plenitude da sua organização e desenvolvimento em nosso país.

A prova desta assertiva está nas *conclusões* da Segunda Reunião Regional de Economia Rural realizada em Fortaleza em janeiro do corrente ano, as quais recomendam a fundação de cooperativas sob suas diversas modalidades em cada Municipio do país, com o fim de atender ás exigencias da produção agricola, dos produtores e das populações, em geral.

As Cooperativas de Consumo, como verdadeiras manifestações do mutualismo econômico, congregam todos os individuos, sem distinção de profissão, de cor, de religião e de categoria social beneficiando todos os homens e todas as classes da sociedade.

Os beneficiados pelo Cooperativismo poderão ser tanto os operários dos grandes centros como os trabalhadores do campo; tanto os elementos que vivem do seu trabalho ou de sua função como aqueles que se arrimam em pequenas rendas, pequenas industrias rurais e modestas profissões liberais. Por isso, a nossa Cooperativa congrega operários e alunos, professores e outros funcionários que não são professores no sentido de realizar uma alta finalidade econômico-social.

A Cooperativa que congrega os funcionários desta Escola e do Municipio nasceu numa hora conturbada da História do mundo; a sua vida, como a de todos nós, está ameaçada por uma série de fenômenos contraditórios que parece anunciar a subversão da ordem politica e econômica, e por condições verdadeiramente desfavoraveis decorrentes da nossa propria condição de país beligerante. E esta Cooperativa, como instituição social, não poderia fugir ás influencias por demais desfavoraveis do atual momento; junte-se a isto aquilo que poderiamos chamar de condições intrinsecas do momento, isto é, carencia de capital social, dificuldade de transportes, desorganização dos mercados, distancia dos centros de produção, etc., e teremos esboçadas as dificuldades que teve de enfrentar a nossa Sociedade.

Exemplo eloquente em matéria de cooperativismo de consumo nos oferece a Cooperativa dos celebres homens que Luiz Amaral classifica de Pioneiros de Roedale.

Sua organização cooperativista surgiu modesta, conforme nos conta o autor em referencia, com 28 libras apenas de capital sob chacotas dos seus concurrentes comerciantes. Dez anos depois, isto é, em 1854 já podia amparar outra sociedade de natureza identica, organizando duas fiações de 50.000 fusos cada uma dando aos operários participação nos lucros. Em 1863 já eram 500 os seus armazens cooperativistas, isto sem citar os seus navios, fabricas, escolas, organização de seguros, etc.; e, se quizermos dar uma sintese do seu movimento teremos de dizer que é mais ou menos de três mil contos a medida diária dos negocios realizados pela primitiva Cooperativa e suas congeneres.

Que êste fato eloquente nos sirva de exemplo, a nós e a todos aqueles que consideram o ideal cooperativista como uma novidade de aplicação duvidosa e remota.

A nossa Cooperativa seguindo o exemplo dêsses celebres pioneiros deve procurar ampliar cada vez mais as suas atividades fundando escola rural para os filhos de operários, o seguro individual ou coletivo contra acidentes de trabalho, uma caixa de credito e outros melhoramentos que as circunstancias e as possibilidades financeiras o indicarem.

A Cooperativa está instalada em dependencias da Escola, que lhe forneceu alojamento condigno, agua, luz e outros utensilios necessários ao seu funcionamento e sem os quais não teria sido possivel o seu movimento e muito menos, o notavel desenvolvimento que apresenta no momento.

Resta-nos ressaltar e agradecer esta cooperação e o louvavel empenho por parte da Diretoria desta Escola bem como ao Diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, que também muito nos auxiliou na confecção dos Estatutos e Regulamento da Cooperativa. Agradecemos ainda a presença das autoridades estadual e municipal e das familias desta e de outars cidades do nosso Estao, que aqui chegaram para assistir a esta festa cheia de alvoroço, de despedidas e de saudades. (Discurso pronunciado na inauguração da Cooperativa de Consumo da E. A. N., por ocasião das festiviaddes de colação de gráu dos novos agronomos e técnicos agricolas da Escola de Agronomia do Nordeste).

COMÉRCIO DE CARNE

Advertencia do Coordenador, interino, da Mobilização

RIO, 9 (A. N.) — O Gabinête Coordenador da Mobilização Econômica divulgou o seguinte comunicado: "O Coordenador interino adverte a todos os interessados que continuam em plena execução todas as medidas tomadas com relação ao comércio de carnes, desde portaria de 14/10/42. O Govêrno não permitirá, de fórma alguma, qualquer exportação dêsse produto, enquanto não estiver perfeitamente regularizado o mercado interno, de acôrdo com as necessidades da população".

Não permitirá qualquer exportação de carnes

RIO, 9 — (A. M.) — O Coordenador da Mobilização Econômica interino assinou uma portaria declarando que continuam em plena execução todas as medidas relativas ao comércio de carne da portaria n.º 1 de 14 de outubro ultimo. O Govêrno não permitirá, de fórma alguma, qualquer exportação desse produto enquanto não estiver perfeitamente regularizado o mercado interno de acôrdo com as necessidades da população.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

BATIZADOS NOVOS APARELHOS DESTINADOS Á DIVERSOS AERO-CLUBES DO PAIS

RIO, 9 (A. M.) — A Campanha Nacional da Aviação incorporará brevemente o avião "Santo Cristo", doado pela Companhia Ferrovelho e Máquinas Recondicionadas, ao Aero Clube de Pelotas. Apadrinha-lo-á o almirante Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia da Marinha.

BATIZA-SE, HOJE, O "ALMIRANTE VASCO DA GAMA"

RIO, 9 (A. M.) — Batizar-se-á, amanhã, o avião "Almirante Vasco da Gama". Será paraninfo o sr. Joaquim Fernandes Leal, o mais antigo português, no Rio. O aparelho destina-se-á á Baía e será batizado antes do prélio *cariocas x paulistas*, no Estádio de São Januário.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO AO PRESIDENTE VARGAS

Dado o nome do Chefe do Govêrno á Fábrica de Piquete

RIO, 9 — (A. N.) — Mudando a denominação da Fábrica de Piquete para Fábrica "Presidente Vargas", o Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso, justificando o seu áto: "Ao inaugurar os recentes melhoramentos realizados no mais importante estabelecimento fabril do Exército, levados a cabo durante a gestão administrativa do Presidente Vargas, principalmente no decorrer dêstes ultimos cinco anos e atendendo á circunstancia especial de que essa fáfrica foi inteiramente reformada, técnica e grandemente aperfeiçoada, bem como consideravelmente aumentada, concorrendo para isso a decidida bôa vontade do Chefe da Nação e sob nitida compreensão das necessidades superiores das fôrças armadas, resolvo, em atenção a êsses relevantes serviços, e como justa e merecida homenagem que lhe presta o Exército, denominar a atual Fábrica de Piquete, "Fábrica Presidente Vargas".

REGULAMENTADO O FUNCIONAMENTO DOS CASINOS NO RIO

Não funcionarão durante o Carnaval nem durante o periodo da Semana Santa

RIO, 9 — (A. M.) — A prefeitura baixou novas instruções para o funcionamento de casinos. O novo regulamento fecha os casinos, por dois mêses, a partir do domingo anterior ao primeiro dia do carnaval, compreendendo, assim, todo o periodo da semana santa, podendo ainda a prefeitura por conveniência de ordem administrativa ou segurança pública, impedir o funcionamento em qualquer dia ou qualquer outro prazo.

As instruções agora baixadas regulam, de forma direta e indireta, não só a frequência dos salões de jogos, restringindo a como ainda a possibilidade de jogar, tornando-a impraticavel, para quem não dispuzer de recursos para fazê-lo, não só pela fixação de valores elevados para o minimo de apostas, como pela vendagem de fichas.

Ficou prerentoriamente vedada a entrada em casinos de menores, permanecendo o mesmo carater para os empregados assim como tesoureiros, pagadores, recebedores, caixas de repartições públicas, bancos e institutos de Aposentadoria e Pensões, autarquias e empresas, companhias, quaisquer empregados públicos ou particulares responsaveis pela guarda de dinhéiro ou valores.

Foi tornada efetiva a fiscalização de funcionários ficando êstes incumbidos da apresentação de carteira de identidade ou carteira funcional, comunicando por escrito aos ministérios, repartições públicas, bancos e empresas, companhias, etc., os nomes dos infratores, ainda para tornar eficiente a fiscalização, as instruções determinam o pagamento obrigatório e indistinto da quantia de dez cruzeiros por entrada.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

em religião; 70 em desenho e musica; 65 em história da civilização; simplesmente 60 em fisica e quimica; 50 em português e história do Brasil

Heloina Pedrosa Wanderley — Plenamente 90 em trabalhos manuais; 85 em ginástica; 80 em desenho; 75 em religião; simplesmente 60 em história do Brasil; 55 em fisica e quimica; 45 em história da civilização e musica.

(Continúa)

ESPÓRTES

CLUBE ATLETICO DOLAPORT — Juvenil

O presidente desse clube encarece o comparecimento de todos os associados e diretores para uma reunião, hoje, ás 19 e 30 horas, na séde dos Boemios Brasileiros.

EM SAO PAULO O SAO CRISTOVAM

SAO PAULO, 9 (A. M.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a delegação de futeból do São Cristovam que seguirá hoje para Santos onde disputará jógos amistosos.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos.

EXPOSIÇÃO APROVADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 8 — (A. N.) — O presidente da República aprovou a seguinte exposição:

"Excelentissimo senhor presidente da República.

O govêrno do Estado da Paraiba doou á União, confórme escritura lavrada a 14 de novembro de 1933, a fazenda "Santo Antonio", situada no municipio de Alagoinha, para nela ser instalada uma Estação Experimental destinada ao estudo do algodoeiro, estabelecendo uma cláusula de reversibilidade caso não fôssem realizados pelo donatario os fins visados com a doação em aprêço.

Acontece, porém, que, não obstante os fins visados terem sido antigidos, uma vez que o citado estabelecimento não interrompeu absolutamente a cultura e o estudo proposto e ter o Ministério da Agricultura promovido e executado as construções e instalações necessárias ao regular funcionamento da mencionada Estação Experimental, o Estado da Paraiba, valendo-se da "cláusula de reversibilidade" sob o pretexto de que as culturas algodoeiras fôram há tempos atacadas pela murcha devida ao *fusarium vasinfectum* que prejudicava os trabalhos iniciados, propôs por intermédio dêste Ministério a reversão do dito imóvel ao dominio estadual para nêle ser instalada uma "Fazenda Modêlo de Criação", o que foi aprovado por v. excia., em 19 de fevereiro de 1942, na exposição de motivos n.º 80, dêste Ministério.

O Instituto de Experimentação Agricola, repartição á qual se acha subordinada a Estação Experimental de Alagoinha tem grande necessidade desta dependência, a-fim-de continuar os ensaios sôbre a fusariose do algodoeiro, já em andamento, para a obtenção de variedades resistentes, medida que tanto mais se impõe quanto a referida doença já foi assinalada também em Pernambuco, Alagôas e Sergipe.

A-fim-de beneficiar e pecuária paraibana, êste Ministério está providenciando para a remêssa de um plantel de bovinos e equinos, que será mantido na Estação Experimental de Alagoinha, visando-se a conciliar o interêsse estadual com o da União.

Pelo acôrdo brasileiro-norte-americano para o fomento da produção do Nordéste, já está prevista a aplicação de determinada importancia na Estação Experimental de Alagoinha para a produção de sementes, o que aumenta sobremaneira a conveniência de ser mantida essa repartição federal.

A par do exposto, a Interventoria no Estado da Paraiba manifestou-se de acôrdo com a volta daquela Estação á jurisdição dêste Ministério dêsde que seja convenientemente solucionado o problema de assistência á indústria pastoril daquêle Estado, conforme telegrama constante do processo junto.

Nestas condições, tenho a honra de propôr a v. excia. tornar sem efeito a autorização exarada na exposição de motives n.º 80, de 9 de fevereiro de 1942, de modo que se mantenha para a União a pósse da Estação Experimenta de Alagoinha, na Paraiba.

Aproveito a portunidade para renovar a v. excia. protestos de meu profundo respeito. — *Apolonio Sales*"

Aprovado. Em 16—11—42. — *G. Vargas*.

Pleiteiam a dispensa da solenidade de colação de gráu

BELEM, 9 — (A. M.) — Os bacharelandos dêste ano enviaram uma petição ao diretor da Faculdade de Direito, prof. Mário Henriques, solicitando que, em vista da situação por que o Brasil atravessa, seja dispensada a colação de gráu solene. O diretor, alegando questões, indeferiu a petição dos acadêmicos, ameaçando-os, caso não comparecessem á Faculdade no dia marcado da entrega dos diplomas, de somente os entregar em março de 1943. Não se conformando com a deliberação do diretor, os acadêmicos dirigiram ao Ministro Gustavo Capanema o seguinte telegrama: "A turma de bacharelandos paraenses pleiteou do diretor da Faculdade a dispensa de colação de gráu solene com fundamento na atitude do Brasil diante da guerra, tornando inoportuno qualquer desvio de esforço e da atenção das autoridades e da sociedade, que devem estar totalmente voltados para a Pátria. Temos diversos colégas convocados e outros aguardando. Apesar de tudo isso, o diretor indeferiu o nosso pedido. Apelamos para V. Excia., que nunca abandonou os estudantes, quando, além de terem direito nêste caso provam ser bons brasileiros. Pela turma. — Orlando Lemos".

Serviço de Transfusão de Sangue

BELÉM, 9 — (A. M.) — Realizou-se, domingo ultimo, no Hospital da Santa Casa, a inauguração oficial do Serviço de Transfusão de Sangue e a instalação da Associação de Doadores, voluntários e humanitários. O áto teve lugar no Laboratório de Biologia com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, classe médica e grande numero de pessôas gradas. O sr. Luiz Araujo, diretor do Hospital fez um discurso tendo o arcebispo Dom Jaime Camara, benzido e entronizado a imagem de Cristo. Os novos doadores de sangue prestaram juramento e receberam diploma.

CONFERENCIA INTER-AMERICANA DOS ADVOGADOS

Declarações do sr. Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados

RIO, 9 — (A. M.) — O sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados, entrevistado sôbre a segunda Conferência Inter-Americana de Advogados, que se realizará em 1943, afirmou que das comissões instituidas para o estudo dos diferentes assuntos que interessarão á conferência, a principal será a que se destina ao estudo de problemas de após guerra, concernentes á nova ordem juridica e econômica. Assim, o Rio tratará de assuntos de alta relevancia internacional com a participação das mais acatadas figuras do cenário juridico americano. Adiantou que o fato de realizar-se, aqui, a próxima conferência, dará oportunidade que seja melhor conhecida pelos juristas de toda a America, a nova legislação brasileira que retrata a evolução por que passou o Direito em nosso país, dentro do princípio das garantias constitucionais que formam a base fundamental de todas as democracias.

Telegramas retidos

Há, na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Mangueira; José Ribeiro Vasconcélos; dr. Anibal Duarte, 13 de Maio, 662; Maria Coeli, Pedro II; Rita Mélo, avenida Vera Cruz, 830; Carlos e Moscoso; Liras; Mario Viana, Trincheiras, 779; Curso Piano Guiomar Novais, Duque de Caxias, 250, dr. Jacinto Neves.

As declarações do sr. João Alberto em Washington

RIO, 9 (A. M.) — Os jornais publicam com grande destaque as declarações do Coordenador da Mobilização Econômica, Ministro João Alberto, bem como a do sr. Morris Cook, chefe da missão técnica norte-americana, que acaba de visitar-nos feitas em Washington e referentes á Amazonia. Segundo as mesmas, o ministro João Alberto declarou que o Brasil possivelmente produzira 50 mil toneladas de borracha na região amazonica. Tanto o Ministro João Alberto, como o sr. Morris Coock, ressaltaram a importancia e o apôio do presidente Roosevelt na obra de desenvolvimento industrial do Brasil e frizaram que o nosso pais tudo fará para contribuir para a vitória das nações unidas.

Grave o estado do Geral dos Jesuitas

NEW YORK, 9 — (U. P.) — Segundo um telegrama particular procedente de Roma e recebido aqui, o Geral dos Jesuitas, padre Waldimir Ledochowik se acha "á beira da morte".

POSTA - RESTANTE D'"A UNIÃO"

Para ser entregue ao seu legitimo dono, encontra-se na Posta-Restante desta fôlha, duas chaves, uma pequena e outra maior, presas por um porta-chaves encontradas defronte do Cine-Teatro Plaza.

Sociedade

REVEILLON

Mais uma festa se anuncia no S. C. Cabo Branco. E' o seu tradicional reveillon. O dancing da avenida Floriano Peixôto se transfórma num recanto maravilhoso, ao qual acorrem as figuras de maior distinção de nossa sociedade. O fim do ano torna-se mais breve, ao som das marchas, rumbas, foxs, sambas e as primeiras horas do ano que surge vôam levadas pela alegria contagiante e índelevel que impéra no ambiente florido, brilhante, comunicativo de bôa vontade entre os homens, de simpatia, de prazer, de uma como deliciosa difusão da personalidade na ansia coletiva de agarrar um pouco de felicidade... E êsse pouco de felicidade está muito justamente no passe de mágica do tempo que, num instante emocional, nos faz sair de um ano velho e cansado para um outro que vem cheio de esperanças.

No S. C. Cabo Branco êsse passe de mágica do tempo é recebido com aplausos de ensurdecer, enquanto a "Tabajára" executa modulações sensacionais de um hino vibrante, arranjado no improviso das vibrações.

Passada a maré alta do barulho votivo, uma valsa ondulante, leve, caprichosa convida corações velhos e moços para fruirem as primeiras ilusões do novo ano.

Ontem, no ônibus, duas lindas criaturas conversavam sôbre o reveillon do Cabo Branco que é, no momento, á máxima preocupação das meninas bonitas da cidade. Conversaram muito sôbre vestidos, a respeito dos ultimos modêlos de penteado. E disseram coisas muito baixinho que não pude perceber... Falaram da distinção que preside ás festas do querido clube alvi-celeste. E quando uma delas teve de saltar, assim terminaram a palestra que foi toda entrecortada de sorrisos que faziam discreta e convincente propaganda de dentes perfeitos:

— Quer dizer que você vai ao reveillon do Cabo Branco, não é?

— Ah! nunca perdi, nem posso perder. E' uma festa inesquecivel...

Z. Z.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Geisa, filha do sr. Luiz Paiva, comerciante nesta cidade; Natanael, filho do ten. Caetano Julio, da Fôrça Policial do Estado e Hugo Roméro, filho do sr. Salustiano Domingos de Andrade, comerciante nesta praça. **Os jovens:** — Geraldo Magela Silva, filho do sr. José Leocadio da Silva, residente nesta cidade, e Wilson Brayner, filho do sr. João Cancio Brayner, já falecido. **As senhoritas:** — Severina Eulália de França, filha do sr. Alipio Solano de França, artista, residente nesta cidade; Suzete Xavier, aluna do Externato "Nilo Peçanha" e filha do sr. Idalino Xavier, residente nesta cidade, e Eudocher Santos, filha do sargento José Augusto Santos, da Fôrça Policial dêste Estado. **As senhoras:** — Laura Fernandes de Carvalho, espôsa do sr. Pedro Llisses de Carvalho, já falecido; Pérsia Lordão Lima, espôsa do prof. Alcides de Lacerda Lima, diretor do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta cidade, e Eulália Bezerra de Lima, viuva do sr. Antonio Cipriano de Lima. **Os senhores:** — Renato Peixôto, do comércio de nossa praça, Manuel Moura Rezende, proprietário no interior do Estado, e Luiz de Oliveira, funcionário estadual, aqui residente, e Oton Fagundes de Araujo, empregado da firma José Martins, desta praça.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 5 do corrente, em Rio Tinto, municipio de Mamanguape, o menino Zildon, filho do sr. José Nunes Padilha, comerciante ali e de sua espôsa sra. Maria das Neves Xavier Padilha, professôra do Grupo Escolar "Pres. João Pessôa" daquela localidade.

NOIVADOS:

Com a srta. Luci Rodrigues de Mélo, filha do sr. José Rodrigues de Mélo, comerciante nesta praça, contratou casamento, nesta cidade, o sr. Oribe Almeida da Silveira, funcionário da Companhia Paraiba de Cimento Portland S|A., desta capital.

— Contrataram casamento, nesta cidade, a srta. Mary Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Antonio Olavo Cavalcanti de Albuquerque, comerciante nesta praça, e o sr. Paulo Bárbosa Leite, auxiliar do comércio de nossa praça.

— Acaba de contratar casamento nesta cidade o sr. Levi Lopes Pereira, funcionário da "Singer", com a srta. Maria da Conceição Falcão de Freitas, filha do sr. Jorge Gomes de Freitas, comerciante nesta cidade, e de sua espôsa, sra. Maria Emilia Falcão de Freitas.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 7 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Cabral Acióli, filha do sr. Manuel de Moura Acióli, já falecido, e de sua espôsa sra. Laura Cabral Acióli, com o sr. Leonel Carneiro de Morais, funcionário federal, nesta cidade.

O ato religoso efetuou-se na Martiz de N. S. de Lourdes, celebrando-o o mons. Manuel de Almeida, vigário daquela freguesia. Serviram de testemunhas nos átos religioso e civil, por parte do noivo, o sr. Pedro Cordeiro e espôsa, o sr. José Carneiro de Morais e a srta. Bernadete Aciólí de Souza; e por parte da noiva, o sr. João Gonçalves de Medeiros e espôsa e o sr. Laurêncio Cabral Aciólí e a srta. Yêda Aciólí de Souza.

— Realizou-se, ante-ontem, o enlace matrimonial da srta. Elza de Medeiros Silva, filha do sr. Leccrião José da Silva, já falecido, e da sra. Pautila de Medeiros Silva, com o sr. Severino Toscano Carneiro, funcionário do Banco do Brasil, nesta cidade.

Os átos religioso e civil efetuaram-se na residência do sr. Carlos Guimarães, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Carlos Guimarães e espôsa, para o áto civil, e o sr. João Celso Peixôto de Vasconcélos e senhora, para o áto religioso, e, por parte do noivo, o sr. Felix Cahino e espôsa, e o sr. Joffre Albuquerque e sra. Pautila de Medeiros Silva, respectivamente para os átos civil e religioso.

Oficiaram os átos religioso e civil o mons. Manuel Almeida e sr. Manuel Maia, juiz de Direito nesta capital.

Após a cerimônia houve uma mêsa de frios e gelados.

— Realizou-se, ontem, ás 11 horas, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Eliza Tito de Araujo, filha do sr. João Tito de Araujo, já falecido, com o sr. Carlos Rodrigues de Araujo, proprietário e residente em Serra Redonda, municipio de Ingá, dêste Estado.

O áto religioso realizou-se na residência do sr. José Rodrigues da Silveira, á rua Francisca Moura, 90. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Rodrigues da Silveira e espôsa, e por parte do noivo, o sr. Eunápio da Silva Torres e espôsa.

O áto civil realizar-se-á amanhã, em Ingá, onde os recem-casados fixarão residência.

VISITANTES:

Encontra-se nesta cidade, em visita a pessôas de suas relações de amizade, o sr. Boanerges de Almeida, fiscal do consumo em Parnaiba, Estado do Maranhão.

VARIAS:

Bel. Hermano Sá: — Pela Faculdade de Direito do Recife, acaba de colar gráu o sr. Hermano Sá, prefeito do municipio de Araruna e figura muito relacionada em nosso meio. Pelo motivo, vem o sr. Hermano Sá recebendo muitos cumprimentos.

— Acaba de concluir, o Curso Fundamental do Ginásio N. S. das Neves, a srta. Anália do Rosário Torres, filho do sr. Joaquim Vicente Torres, já falecido.

HOMENAGENS:

SR. WALTER ROCHA ISENSEE: — Por motivo de sua recente nomeação de "attaché" do Coordenador Americano de Petróleo, na metrópole do País, os amigos e admiradores do sr. Walter Rocha Isensee vão oferecer-lhe um juntar no Casino do Parque, na próxima sexta-feira, ás 2 horas.

O homenageado exerceu por muito tempo, nesta cidade, o cargo de gerente da "Anglo Mexican Petroleum Co.", contando na sociedade pessoense e no seio do comércio local, vastas relações de amizade.

As listas de adesões encontram-se em poder do sr. Everaldo Leão, á praça Alvaro Machado, 81 e do sr. Brasil Montenegro, delegado Fiscal, nêste Estado, constando já dos seguintes nomes: Guaracyr Neves, Everaldo Leão, Antonio Cunha, J. Mesquita Filho, João Vasconcélos, B. Maia & Cia. Ltda., Antonio Ximene, Abath & Cia., João Minervino de Araujo, Paul Joubert, João Ferreira Nóbre, João Azevêdo Ferreira, José Garcia Galvão, João Vegelin, Ernani Stepple, Nelson Rosas, João Fernandes de Lima, Antonio Viana Lima, Cicero Pinto, Pedro Figueirêdo, F. Arquimédes da Silveira, Fernando Nóbrega, Brasil Montenegro, Otávio Monteiro Falcão, Sindicato dos C. V. R. de João Pessôa, Tiburcio Santos, Renato Ribeiro Coitinho, João Ursulo Filho, Antonio Cunha Rego Néto, Antonio de Azevêdo Ferreira, Evandro Medeiros, Félix Medeiros, Edmundo Forte, Humberto Marques, Newton Lacerda, Julio Rique, Antonio Miranda, George Cunha, Luiz von Shosten, Luiz Monteiro, Basileu Gomes, Janson Lima, Alberto Tourinho e Jósa Magalhães.

PARA EVITAR QUE A ANULAÇÃO DE CASAMENTO SE TRANSFORME EM DIVORCIO DISFARÇADO

Vigência integral do art. 178, parags. 1.º e 7.º,1, do Código Civil

RIO, 9 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei revogando o decreto n.º 13 de 29 de janeiro de 1935 e restabelecendo o disposto nos parágrafos 1.º e 7.º n.º 1 do artigo 178 do Código Civil referentes á concessão de prazo para anulação de casamento.

Na exposição de motivos dirigida ao presidente, o Ministro da Justiça acentua a excessiva tolerancia dos tribunais, que transformava aos poucos a anulação de casamento em divorcio disfarçado e acentua: "E' que a lei dava lugar a que, juntamente com a prova alegada de coação, fosse feita a de que essa coação só cessará menos de 6 mêses antes da data em que a ação fôra proposta. Portanto, o abuso verificado na aplicação da norma legal, que se destinava a ser aplicada somente em casos excepcionais, o que raramente se verificaria nos grandes centros, onde a liberdade que gosam os adolescentes no seio de suas familias exclue, em regra, a possibilidade de virem sofrer qualquer coação, tornou imperiosa a necessidade da nova norma baixada por v. excia. pelo decreto-lei n.º 4.529.

Mais adiante, diz o Ministro Marcondes Filho que havia necessidade de um exame mais cuidadoso no assunto, entretanto, após baixado esse ultimo decreto-lei convencendo de que os que pleiteam a dissolução da sociedade conjugal não deixarão de ir buscar a ação de anulação, fundada no "erro essencial", permitiu os que procuravam a mesma ação com fundamento de coação. E, para evitar que isso se verifique, apresento — conclue o ministro da Justiça — tenho a honra de sugerir a v. excia. que seja baixado um decreto-lei, cujo projéto vai anexo, pelo qual seria revogado o decreto-lei n.º 13 de 29 de janeiro de 1935 e restabelecida a vigencia integral do art. 178 — parágrafos 1.º e 7.º 1, do Codigo Civil. Estou certo de que a revogação do mencionado decreto e a restauração da plena vigencia daquele art. v. excia. contribuirá de modo eficaz para solidificar a indissolubilidade do vinculo matrimonial cuja guarda nos é imposta no art. 124 da Constituição.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 9 de dezembro de 1942

9883	— Niteroi	Cr$ 300.000.00
13014	— S. Paulo	Cr$ 30.000.00
16169	— Porto Alegre	Cr$ 10.000.00
10821	— Nova Friburgo	Cr$ 5.000.00
26248	— Rio	Cr$ 3.000.00

Educação

ESCOLA NORMAL "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" DE BANANEIRAS

Resultado dos exames realizados nêste estabelecimento:

4.º Ano Normal:

Auriberta Cunha Barroso: — Distinção em metodologia; plenamente, 85 em higiêne, e pedagogia; 80 em musica e ginástica; 75 em pedologia; 70 em religião; 65 em português e fisica e quimica.

Clementina Augusta Coutinho Medeiros: — Distinção em ginástica; plenamente 90 em religião, higiêne e musica; 85 em metodologia; 80 em fisica e quimica e pedagogia; 75 em pedologia; simplesmente 60 em português.

Climilde da Camara Torres: — Distinção em religião, fisica e quimica, higiêne, pedagogia, pedologia, metodologia, musica e ginástica; plenamente 90 em português.

Fudalgisa Mousinho Oliveira — Distinção em musica e ginástica; plenamente 90 em religião, 85 em português, fisica e quimica, higiêne e metodologia; 80 em pedagogia; 75 em pedologia.

Maria do Carmo Oliveira Lima: — Plenamente 90 em ginástica; simplesmente 60 em religião, higiêne, pedagogia, metodologia e musica; 55 em fisica e quimica e pedologia; 45 em português.

Maria da Conceição Santos: — Plenamente 90 em musica e ginástica; 70 em fisica e quimica, higiêne e pedologia; 65 em religião, pedagogia e metodologia; simplesmente 50 em português.

Maria Eugênia Targino da Costa: — Distinção em ginástica; plenamente 75 em metodologia; 70 em musica; simplesmente 60 em pedagogia; 55 em religião e fisica e quimica; 50 em português, higiêne e pedologia.

Maria Eunice Guedes Cavalcanti: — Distinção em ginástica; plenamente 90 em religião, pedagogia e musica; 85 em fisica e quimica, higiêne e metodologia; 80 em português e pedologia.

Maria Guedes Cavalcanti: — Distinção em ginástica; plenamente 85 em religião; 80 em pedologia e musica; 75 em higiêne, pedagogia e metodologia; 70 em fisica e quimica; 65 em português.

Maria José Almeida Bezerra: — Distinção em ginástica; plenamente 90 em pedologia e musica; 85 em religião, higiêne, pedagogia e metodologia; 80 em fisica e quimica; 75 em português.

Maria de Lourdes Pessôa Maciel: — Distinção em ginástica; plenamente 90 em religião; 85 em musica; 80 em pedagogia e metodologia; 75 em fisica e quimica e higiêne; 65 em pedologia; simplesmente 55 em português.

Maria Zeni Cartaxo Bezerra: — Distinção em pedagogia e ginástica; plenamente 90 em religião; 85 em higiêne, pedologia e metodologia; 80 em musica; 75 em fisica e quimica; 70 em português.

Naide Ramalho: — Plenamente 90 em musica; 85 em ginástica; 75 em pedologia; 70 em religião e higiêne; 65 em fisica e quimica, pedagogia e metodologia; simplesmente 55 em português.

Nanci Ramalho: — Distinção em ginástica; plenamente 85 em musica; 80 em religião; 75 em higiêne, pedologia e metodologia; 65 em fisica e quimica e pedagogia; simplesmente 55 em português.

Olivina Carvalho: — Distinção em ginástica; plenamente 90 em religião e musica; 85 em higiêne, pedagogia e pedologia; 80 em fisica e quimica; 75 em metodologia; 70 em português.

3.º Ano Normal:

Antonieta Andrade Silva: — Plenamente 80 em trabalhos manuais e ginástica; 75 em religião e musica; simplesmente 60 em história do Brasil; 55 em história da civilização, fisica e quimica e desenho; 45 em português.

Bertezene Cunha Barros: — Distinção em desenho e trabalhos manuais; plenamente 90 em religião, história do Brasil, história da civilização e ginástica; 85 em fisica e quimica e musica; 75 em português.

Camila Pedrosa Wanderley: — Distinção em trabalhos manuais; plenamente 90 em religião e ginástica; 80 em história do Brasil e musica; 75 em história da civilização e fisica e quimica; 70 em português e desenho.

Clementina Véra Coutinho Lacêna: — Plenamente 85 em trabalhos manuais; 80 em religião e ginástica; 75 em história do Brasil, história da civilização e musica; 70 em desenho; 65 em português e fisica e quimica.

Cleonice da Camara Torres: — Distinção em religião, português, historia do Brasil, história da civilização, fisica e quimica, desenho, musica, trabalhos manuais e ginástica.

Eunice Almeida de Carvalho: — Distinção em musica e ginástica; plenamente 90 em religião, história da civilização e trabalhos manuais; 85 em história do Brasil, fisica e quimica e desenho; 65 em português.

Maria de Lourdes Almeida: — Distinção em trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em religião, desenho e musica; 80 em história do Brasil, história da civilização e fisica e quimica; 70 em português.

Maria de Lourdes Lucêna de Mélo: — Plenamente 75 em musica, trabalhos manuais e ginástica; 70 em religião; simplesmente 60 em desenho; 55 em história do Brasil; 50 em português, história da civilização e fisica e quimica.

Maria das Vitórias Medeiros: — Distinção em trabalhos manuais; plenamente 90 em ginástica; 85 em religião; 80 em musica; 75 em desenho; 65 em história da civilização e fisica e quimica; simplesmente 60 em história do Brasil; 55 em português.

Viraldina Menezes: — Plenamente 90 em ginástica; 85 em religião e desenho; 80 em história do Brasil, história da civilização e trabalhos manuais; 75 em fisica e quimica e musica; simplesmente 55 em português.

Zezita de Lima Wanderley: — Distinção em trabalhos manuais; plenamente 90 em ginástica; 80

(Conclue na 6.ª pag.)

Fragorosa derrota das forças blindadas nazis em Tebourda

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA—Quinta-feira, 10 de dezembro de 1942

Em grande atividade a artilharia aliada

As fôrças totalitárias ficaram imobilizadas no triangulo Mateur-Tebourda-Djedeida sob o mortifero canhoneio das baterias anglo-norte-americanas — Poderosos reforços de artilharia, "tanks" e aviões chegam para as tropas do general Anderson

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 9 (U. P.) — As forças aliadas derrotaram decisivamente as formações blindadas do "eixo" que durante dois dias inteiros procuraram levantar o cerco de aço anglo-norte-americano em torno de Tebourda. O inimigo teve de retirar-se depois de perder cerca de 20 "tanks" pesados e muitos homens. As forças britanicas e norte-americanas consolidaram imediatamente as novas posições ocupadas.

MAIOR PROTEÇÃO AÉREA

NEW YORK, 9 (U. P.) — O correspondente da NBC ao transmitir de Argel disse que os aliados estiveram em comprometida situação durante as primeiras fases do contra-ataque alemão em Tebourda, porém logo os aliviou a infantaria britanica ao atacar pelo noroéste. A infantaria conteve o "eixo" até que os aliados organizassem os seus contra-ataques com a maior proteção aérea com que talvez contaram até agora os anglo-norte-americanos em sua campanha.

RUDEMENTE CASTIGADOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 9 (U. P.) — Informa-se que os soldados italianos e alemães estão sendo rudemente castigados pelas baterias moveis anglo-norte-americanas instaladas nas elevações que cercam Tebourda.

EXECUTADO UM ESPIÃO

LONDRES, 9 (U. P.) — Segundo informa a emissora de Marrocos as autoridades militares aliadas anunciaram que ás 7.15 de hoje foi executado um espião condenado á morte por um conselho de guerra.

ATACAM INTENSAMENTE

ARGEL, 9 (U. P.) — Os canhões britanicos e norte-americanos estão atacando intensamente as forças nazistas obrigadas a recuar, ontem, nos arredores de Tebourda, a 32 kms. de Tunis. O canhoneio aliado é sumamente violento e está sendo efetuado por grandes reforços de artilharia que acabam de chegar á frente de batalha.

Ao mesmo tempo, inumeras formações de caças e aviões de combate norte americanos apoiam energicamente as operações das tropas anglo-norte-americanas que estão contra-atacando o inimigo cada vez com maior intensidade. Assinala-se que no principio da campanha na Tunisia os aliados não contavam com uma proteção aérea adequada motivo por que as forças do "eixo" conseguiram deter a ofensiva anglo-norte-americana contra Tunis e Bizerta.

ATAQUE COM EXITO

LONDRES, 9 (U. P.) — As forças aliadas desfecharam violento ataque com todo o êxito na zona de Tebourda. As unidades do "eixo" foram terrivelmente canhoneadas pelos anglo-norte-americanos enquanto as forças aéreas bombardeavam novamente Tunis e Bizerta bem como a linha ferrea que liga as duas cidades.

IMOBILIZADAS

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 9 (U. P.) — Os aliados conseguiram imobilizar, eficazmente, as forças encouraçadas alemãs no triangulo Djedeida-Tebourda-Mateur. Os totalitários estão paralizados pelo mortifero fogo vomitado pela artilharia aliada das colinas que os rodeiam.

Espera-se que o assalto final contra as posições eixistas seja simultaneo com o que o Oitavo Exército prepara, na Libia, contra a retaguarda inimiga.

EFICAZ APOIO

LONDRES, 9 (U. P.) — A radio de Marrocos transmitiu um comunicado do Q. G. aliado na Africa do Norte, em que "a aviação aliada presta eficaz apoio ás forças de terra anglo-norte-americanas. Os pilotos norte-americanos desempenharam um papel muito ativo nas operações. Depois do contra-ataque aliado na região de Tebourda, as colunas do "eixo" se acham continuamente sob um violento fogo da artilharia aliada. O comando aliado continua concentrando forças terrestres e aéreas. Aumenta a atividade das forças aereas anglo-norte-americanas. O numero de aviões

(Conclue na 2.ª pag.)

FRUSTRADA A OFENSIVA CONTRA GUADALCANAL

A aviação norte-americana desbaratou a tentativa nipônica para desembarcar reforços naquela ilha — Pesadissimas as perdas japonesas na Nova Guiné

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento da Marinha informou que quinta-feira tentaram uma ofensiva contra Guadalcanal a qual foi frustrada pela aviação norte-americana.

PESADISSIMAS PERDAS JAPONESAS

MELBOURNE, 9 (U. P.) — Os bombardeiros das Nações Unidas incendiaram um "destroyer" japonês e forçaram outros cinco a abandonarem as águas próximas a Buna e Gona, na parte sudéste da Nova Guiné. Com a nova vitória das forças aéreas aliadas foi frustrada a quinta tentativa niponica de reforçar as forças amarelas parcialmente cercadas nas praias de Buna e Gona.

Outras informações acrescentam que os japonêses estão sofrendo pesadissimas perdas em suas tentativas de romper a linha aliada. Salienta-se que durante um contra-ataque inimigo repelido com êxito pelos aliados foram aniquilados inumeros soldados japonêses.

TOQUIO ADMITE O AFUNDAMENTO DE UM COURAÇADO

NEW YORK, 9 (U. P.) — A emissora de Toquio admite que foi afundado um couraçado japonês nas grandes batalhas navais travadas em aguas das Ilhas Salomão, porém não deu a conhecer a data dessa ação. O mesmo radio divulgou um discurso de porta-voz da armada niponica cap. Hiraide, dizendo que o couraçado em questão não pertencia as classes dos mais novos e que havia sido construido ha 16 anos. Acrescentou que os novos couraçados são construidos por tal forma que mesmo no caso de sofrerem sérias avarias é muito dificil o afundamento.

ALARME ANTI SUBMARINO

LONDRES, 9 (U. P.) — Informações da emissora de Paris revelam que soou, ontem, em Port Stanley, nas Ilhas Falkland, o sinal de alarme anti-submarino. O alarme foi dado em consequencia do ataque realizado por um submersivel japonês contra um petroleiro norte-americano que navegava em águas das Ilhas Falkland.

RESERVISTA ! — O Exército te espera de braços abertos.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osorio e Sampaio!

Concedida uma pensão mensal de Cr$ 2.000,00 á viúva Ruy Barbosa

RIO, 9 (A. N.) — O Presidente da República assinou hoje, o seguinte decreto-lei: "Considerando que a sra. Maria Augusta Ruy Barbosa, viúva do grande brasileiro Ruy Barbosa, doou á Nação todos os livros que possuia, de autoria de seu marido, entre os quais se encontram obras raras e de elevado valor; considerando que essa doação virá facilitar a publicação das "Obras Completas de Ruy Barbosa" que o Govêrno no momento empreende; considerando que êsse gesto tem tanto mais valor, quanto é certo que a viúva dêsse ilustre brasileiro não possue recursos bastantes para viver e nem póde exercer qualquer atividade que lhe garanta a subsistencia;

Decreta: Art. único — E' concedida á sra. Maria Augusta Ruy Barbosa, viúva de Ruy Barbosa, enquanto viver, uma pensão de dois mil cruzeiros mensais".

De viagem para esta capital o comandante da 14.ª D. I.

COM destino ao Recife, embarcou ontem no Rio, em avião *Lock-heed*, da FAB, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., sediada nesta capital. Recentemente designado pelo Ministro da Guerra para êsse posto de grandes responsabilidades, o ilustre militar deverá assumi-lo logo após a sua chegada a João Pessôa, para onde se transportará, por automovel, da vizinha capital. O general Boanerges Lopes de Souza encontrava-se no Rio aguardando oportunidade de embarque, tendo adiado a sua viagem devido ao mau tempo reinante para o transporte aéreo.

A propósito de sua vinda para esta cidade, via Recife, o tenente Anisio de Carvalho, do Estado Maior do gal. Boanerges Lopes de Souza, dirigiu telegramas de comunicação ao interventor Ruy Carneiro e ao coronel Aristoteles de Souza Dantas, chefe do E. M. da 14.ª D. I.

O INT. RUY CARNEIRO VISITOU, ANTE-ONTEM, VÁRIOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Manifestação dos operários da Central Elétrica ao Chefe do Govêrno do Estado — Na estrada de paralelepipedos entre João Pessôa e Santa Rita — No porto de Cabedêlo

ANTE-ONTEM, o interventor Ruy Carneiro deixou o Palacio da Redenção para uma visita a vários serviços publicos, acompanhado do capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria e do engº. Martinez Rodrigues, diretor interino das Obras Publicas.

O Chefe do Govêrno visitou, inicialmente, a Central Elétrica, na povoação Indio Piragibe, onde encontrou os operários em pleno trabalho. Estes aproveitaram a oportunidade para prestar ao interventor Ruy Carneiro uma espontanea manifestação, como testemunho do seu reconhecimento ao Chefe do Govêrno pela nova orientação que foi dada aos serviços da R. S. E. P. sob a administração do eng.º Jefferson Bélo. Essa homenagem realizou-se no Refeitório da Central, falando, em nome dos manifestantes, o sr. Antonio Massilon, que, depois de acentuar a significação da visita do Chefe do Govêrno, disse da satisfação com que o operariado da R. S. E. P. vem trabalhando sob a chefia daquele técnico.

Em seguida, foram visitados os serviços da estrada a paralelepipedos entre João Pessôa e Santa Rita, que vão bem adiantados, constatando-se, ali, uma das realizações importantes do Govêrno estadual.

Daí, o sr. Interventor Federal dirigiu-se para Cabedêlo, visitando, então, os serviços de revestimento de asfalto da importante rodovia solo-cimentada que liga esta cidade ao nosso principal porto e que constitue um dos mais relevantes empreendimentos da atual administração.

Essa rodovia representa uma das etapas vitoriosas do programa que vem sendo executado pelo interventor Ruy Carneiro para modernização e segurança dos serviços de transportes do Estado.

A seguir, o Chefe do Govêrno verificou os trabalhos de construção do Grupo Escolar daquela localidade, cujas linhas obedecem ao estilo colonial, devendo o estabelecimento sêr dotado de todos os requisitos modernos, previstos no plano do ensino pedagógico.

Por fim, o interventor Ruy Carneiro visitou as obras do Porto de Cabedêlo, atualmente sob a administração do sr. Artur Sobreira, que ali vem realizando vários melhoramentos de acôrdo com a orientação governamental.

Condecorados os chanceleres Aranha e Padilla

MIAMI, 9 — (U. P.) — Os chanceleres do Brasil e do Mexico, respectivamente, srs. Osvaldo Aranha e Ezequiel Padilla, fôram condecorados com a medalha de ouro da Legião Pan-americana. Essa distinção lhes foi conferida pelos serviços prestados ao pan-americanismo. O sr. Cordell Hull recebeu uma condecoração idêntica, ha anos.

A visita do ministro da Guerra á Fábrica de Piquete

RIO, 9 (A. M.) — Noticias chegadas de Piquete comunicam que o general Gaspar Dutra iniciou ali, ontem, uma inspeção á estrada construida pela engenharia militar, ligando Lorena a Itajubá, e visitando demoradamente, as obras de ampliação das poderosas usinas de Bicas do Meio em Minas Gerais. O Ministro chegou a Itajubá passando a percorrer a estrada até Piquete, onde inspecionou demoradamente a Fabrica local e suas novas instalações.

EM CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 9 (A. N.) — O trem especial conduzindo o Ministro da Guerra e sua comitiva chegou a esta cidade na madrugada de hoje. Após desembarcar, os visitantes estiveram no 6.º Regimento de Infantaria aqui aquartelado, percorrendo-o demoradamente. Dirigiu-se o Ministro em seguida para o campo de aviação construido pelos soldados dessa unidade onde assistiu ao desfile em sua honra.

EM LORENA

LORENA, 9 (A. N.) — Procedente de Pindamenhangaba, esteve ligeiramente nesta cidade o ministro Eurico Dutra, titular da Pasta da Guerra que realiza uma viagem de inspeção a diversos estabelecimentos afétos ao Ministério da Guerra. O general Eurico Dutra em companhia de sua comitiva percorreu as dependencias do 5.º Regimento de Infantaria assistindo ao desfile dessa unidade sob o comando do ten.-cel. Celso Mélo Rezende. Desta cidade, o ministro da Guerra deverá seguir para Rezende, onde visitará as obras da Escola Militar.

RESERVISTA ! — Precisamos mobilisar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como pôvo livre e independente.

O AVANÇO NAZI NA U. R. S. S.

COMUNICADO LACONICO — "Ganhamos mais alguns metros de terreno". — (Do "Atlanta Journal").

INTENSIFICAM-SE AS OPERAÇÕES NA TUNISIA E NA TRIPOLITANIA

Por Ned RUSSEL

(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 9 — Violenta luta está sendo travada no nordéste do território tunisiano, dentro do triangulo de defesa do "eixo", depois que os "tanks" britanicos e norte-americanos desbarataram os ataques inimigos numa batalha de dois dias, na qual segundo os despachos da frente, terminou com uma derrota completa das forças italo alemãs. As ultimas informações assinalam que o tenente-general Anderson conseguiu fazer chegar na zona de luta reforços de caças cujo apoio é de suma importancia para as operações de terra, estando agora em condições de reiniciar sua ofensiva.

Durante as ações de ontem, uma unidade inimiga se internou numa posição aliada a oéste de Tebourda, porem foi rechaçada pelo intenso contra-ataque anglo-norte-americano, retirando-se a seguir. Anunciou-se através do rádio de Marrocos que também está sendo travada uma batalha de "tanks" em grande escala nas imediações de Tebourda e cujo resultado não é conhecido ainda.

A julgar pelas informações oficiais da aviação aliada no protetorado aumenta o seu poderio e presta um apoio excelente ás tropas que operam nas zonas avançadas. Os bombardeiros aliados atacaram nos ultimos dias toda a costa da Tunisia e algumas formações atravessaram o Mediterraneo para bombardear a zona sul da Italia, especialmente o aeródromo de Reggio.

Segundo a emissora de Marrocos, tropas paraquedistas aliadas desceram na retaguarda inimiga com o propósito de atacar as linhas de comunicação, porém não se conhecem detalhes a esse respeito. Aumentam os indicios de que o obstáculo á ação das forças italo-alemãs na Africa do Norte aumentara desde o léste onde o 8.º exército britanico está fazendo preparativos para atacar o inimigo na frente de El-Agheila. A radio de Marrocos anunciou que é mais intensa a atividade aérea aliada na Libia e Mediterraneo considerando-se, por esse motivo, que muito breve começará a ofensiva britanica contra El-Agheila.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 10 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 326, de 9 de dezembro de 1942

Revoga o decreto n.º 286, e dá outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n.º 286, de 4 de setembro dêste ano.

Art. 2.º — Em casos especiais, a juizo dos chefes de serviço, poderão ser concedidas férias, até 20 dias consecutivos, a funcionários e extranumerários contratados e mensalistas, respeitados, sempre, o interesse e a conveniência do serviço.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
João Henriques da Silva
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO N.º 327, de 9 de dezembro de 1942

Cria na Secretaria da Interventoria o Serviço de Expediente e Contabilidade.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado na Secretaria da Interventoria o Serviço de Expediente e Contabilidade, que terá as seguintes atribuições:

a) protocolo, fichário e arquivo;
b) redação, datilografia e correspondência em geral;
c) certidões, informações e escrituração dos bens patrimoniais;
d) expedição e distribuição de empenhos;
e) conferência de documentos referentes a contas; e
f) expedição mensal de mapas demonstrativos do estado dos créditos.

Parágrafo único — O Serviço criado nêste decreto será chefiado por um funcionário de designação do Secretário da Interventoria, dentre os lotados na respectiva Secretaria.

Art. 2.º — O Govêrno providenciará a expedição do Regimento da Secretaria da Interventoria e do Palácio da Redenção.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Petição:

De Manuel Gonçalves Ramos, extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Em face do parecer, indefiro o pedido.

Parecer do D. S. P.:

As licenças a extranumerário só poderão ser concedidas ao contratado, conforme o art. 26, do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941, ou ao considerado com regalias de funcionário, como dispõe o art. 122, da lei 127, de 28 de dezembro de 1936, em virtude de contar, na data dessa última lei, mais de um lustro de serviço público. O requerente não se enquadra em nenhum dos casos citados. Nestas condções o D. S. P. tem a honra de encaminhar o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal e de opinar pelo seu indeferimento.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve nomear a normalista diplomada Antonia Ferreira, para exercer as funções de fiscal do Govêrno junto ao Colégio Santa Rita, da cidade de Areia.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Proc. n.º 4.299 — Relativo a Eunice Farias Cabral.

PARECER:

Junte, com urgência, ao processo n.º 4 299, que se encontra no D. S. P., certidão do seu tempo de servço público e um atestado mencionando a data em que terminou a última licença, que lhe foi concedida e declarando ainda si, após, voltou a reassumir o cargo que exercia.

Divisão do Pessoal, 9 de dezembro de 1942.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

DP|578 — 28-11-1942. — Sr. Interventor: — Submeteu V. Excia. a êste Departamento o anéxo processo em que João Lopes Leite, ex-administrador de Mêsa de Rendas requer readmissão em cargo idêntico.

2 — Tratando-se de ex-funcionário que já em 1930 fazia parte do então Quadro de Adidos, e sendo a readmissão condicionada á conveniência do serviço, êste Departamento opina pelo inatendimento de seu pedido, baseado em que não é interessante á administração reconduzir aos seus trabalhos servidores antigos, ao mesmo tempo em que vem realizando, para provimento das vagas existentes, a mais rigorosa seleção de valores, como alicerce duma eficiente racionalização dos serviços públicos estaduais.

3 — Nesta conformdade, ao encaminhar o presente processo á consideração de V. Excia. êste Departamento opina pelo seu arquivamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 8-12-42. — (a.) Ruy Carneiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar Otávio Leopoldino Machado, do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Condado, municipio de Pombal.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar o sargento Macedonio Alves de Oliveira, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Condado, municipio de Pombal.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, resolve nomear João Rodrigues Fernandes, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Condado, municipio de Pombal.

GABINÊTE DO SECRETARIO

De ordem do sr. Secretário faço público para conhecimento das autoridades estaduais e das entidades interessadas que, de conformidade com a comunicação do Ministério das Relações Exteriores, ao exmo. sr. Interventor Federal, o Govêrno Brasileiro concedeu "exequatur" á nomeação do sr. Alfredo Lertora para o cargo de Consul do Perú em Recife, com jurisdição nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagôas.

Secretaria do Interior e Segurança Pública, 9 de dezembro de 1942.

José Leal, chefe do Gabinête.

De ordem do sr. Secretário faço público para conhecimento das autoridades estaduais e das entidades interessadas que, de conformidade com a comunicação do Ministério das Relações Exteriores, ao exmo. sr. Interventor Federal, o Govêrno Brasileiro concedeu "exequatur" á nomeação do sr. Colin Alexander Edmund para o cargo de Consul Geral da Grã Bretanha em Recife, com jurisdição nos Estados de Pernambuco, Alagôas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, cargo em que já se achava reconhecido provisoriamente.

Secretaria do Interior e Segurança Pública, 9 de dezembro de 1942.

José Leal, chefe do Gabinête.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 9:

Petição:

De Otávio Francisco Rosendo, requerendo cancelamento de "nota" existente contra si no Arquivo Policial Criminal. — Despacho: "Deferido, faça-se o cancelamento, nos termos das informações do dr. Juiz da 1.ª vara".

SECRETARIA DA FAZENDA

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 9:

Petição:

De José V. de Carvalho, de Patos. — Reduza-se a arbitragem, de acôrdo com a informação, a partir da 1.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 2:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. João de Vasconcélos e José Gomes, deixando de comparecer, por motivo de férias, o sr. Osias Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Oficios do exmo. sr. Ministro da Justiça, dr. Alexandre Marcondes Filho, informando que o exmo. Senhor Presidente da República aprovou o projéto de decreto-lei que regula a ação fiscal e administrativa do Estado e dos Municipios, sobre mercadorias e passageiros nos portos e aeroportos; do exmo. sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, dr. Goffrédo T. da Silva Telles, enviando um exemplar da Resolução n.º 1080|42, daquêle Departamento, que contém normas a serem observadas pelos Prefeitos Municipais daquêle Estado. O sr. Presidente manda agradecer; convite dos bacharelandos de 1942, do Colégio Paraibano, para assistir ás solenidades da colação de gráu, a realizar-se no próximo dia dez. O sr. Presidente declara que o D. A. E. far-se-ia representar. Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Sapé, anulando verba e suplementando outras, previstas no Orçamento do corrente exercicio; da Prefeitura de Princêsa Isabel, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 336,50, para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941 — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Pombal, desapropriando, por utilidade publica, o antigo caminho Timbaubinha — Riacho Grande de Malta, daquêle Municipio e dando outras providências; da Prefeitura de Patos, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 8.704,90, para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941 — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 616, 617, 618,, 619, 620, 621 e 622, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal ,aprovando, com as reduções verificadas, a tabéla para a cobrança da Taxa de Estatistica; da Prefeitura de Patos, abrindo o crédito especial de Cr$ 6.400,00 para prosseguimento das obras de construção do Campo de Aviação, naquela Cidade; da Prefeitura de Bananeiras, abrindo um crédito de Cr$ 16.000,00 suplementar a diversas verbas; da Prefeitura de Catolé do Rocha, anulando saldo de dotações orçamentárias e abrindo um crédito suplementar — Relator sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura do Patos, anulando saldos de dotações e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Sousa, abrindo crédito especial de Cr$ 570,00 para pagar ao advogado, bacharel Antonio Pinto de Oliveira, de defesas de réus indigentes; da Interventoria Federal, subordinando á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, as Comissões Central de Abastecimento e do Racionamento do Combustivel — Relator, sr. José Gomes. O sr. João de Vasconcélos requer a dispensa de "insterticio" regimental para o ultimo projéto por se tratar de matéria da urgência. Pôsto á discussão, é aprovado.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 622, 615, 512, 613 e 614, nos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, subordinando á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, as Comissões Central de Abastecimento e do Racionamento do Combustivel; da Prefeitura de Ingá, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 41.254,30, para retificar a escrita da Prefeitura, referente ao exercicio de 1941 — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando, por utilidade publica, um terreno na Avenida Marechal Floriano Peixôto; da Prefeitura de Sousa, abrindo crédito suplementar á dotação do orçamento da despêsa; da Prefeitura de Pilar, anulando dotações orçamentárias e abrindo crédito suplementar — Relator sr. João de Vasconcélos.

"PARERER N.º 615 — O Municipio de Ingá entra também com a sua prestação de contas referente ao exercicio financeiro de 1941, cabendo-me apreciar sua execução orçamentária.

Do exame procedido no seu documentário, pude verificar que aquela Prefeitura, além de outras irregularidades menores, incidiu na costumeira falha da excedência de gastos nas diversas consignações sem qualquer autorização para tal. Ora, já é tempo de se dar por terminado êsse vicio em que constantemente teem caido as administrações municipais. Para correção de semelhantes defeitos de contabilidade, tem êste Departamento lançado mão do recurso de abertura de créditos especiais "a pesteriori", o que constitue uma medida de emergência e não um meio permanente de retificar escritas defeituosas. Cumpre, destarte, ao Departamento das Municipalidades tomar medidas enérgicas nêsse sentido para que nas próximas prestações de contas não tenhamos mais que empregar leis supletivas para corrigir tais senões administrativos.

Para retificação da sua escrita naquêle exercicio financeiro, o sr. Prefeito de Ingá junta á presente tomada de contas um projéto de decreto-lei abrindo crédito especial na importancia de Cr$ 41 254,30 para o qual peço aprovação da Casa, uma vez que já temos precedentes no mesmo caso. Com essa apreciação que acabo de fazer, quero concluir meu parecer coordenando o voto dêste Plenário no sentido de que seja aceita como exáta a presente execução orçamentária, bem assim, aprovado o projéto de abertura de crédito especial anéxo. Dou a seguir a proposição resolutiva nêsse sentido.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 586:

O Departamento Administrativo do Estado, atendendo ás circunstancias acima expostas, considera exáta a presente execução orçamentária e aprova o projéto de abertura de crédito especial anéxo, devendo o processado subir ao Chefe do Govêrno, para os devidos fins.

Sala das Sessões do D. A. E., em 7 de dezembro de 1942.

(as.) José Gomes — Relator".

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 9

Petições:

Do eng.º J. B. Toni — Com vistas á Fiscalização.

Da Imprensa Oficial. — Recolha-se.

De Laura de Oliveira Mélo. — Retifique-se o desconto da mensalidade da requerente, como pede, e restitua-se a quantia de Cr$ 56,40 referente ao excesso da aludida mensalidade, de janeiro de 1939 a novembro de 1942.

De Francisco Souto Néto. — Inclua-se.

De Severino de Assis. — Inclua-se.

De Francisco Coutinho da Lima e Moura. — Indeferido, em vista da informação.

De Francisca Bezerra, beneficiária de d. Francisca Moura. — A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos, para informar.

De João Batista Junior. — Igual despacho.

De Francisco Umbelino da Silva. — Inclua-se.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 29|11 a 5|12 de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 17 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Newton Lacerda, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 4 asilados, sendo o receituário aviado na farmácia Confiança, tambem de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: pela Cooperativa de Pesca da Paraíba, (43) quarenta e três quilos de peixe apreendidos por se acharem em venda clandestina.

Falecimento — Faleceu no dia 3 o asilado Augusto Muniz da Silva.

Movimento de indigentes — Existiam 120 asilados, saiu 1, ficam existindo 119, sendo 47 homens e 72 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 6 a 12 o diretor José Vicente Montenegro, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1942.

Eduardo Cunha, diretor de semana.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

SESSÃO ORDINARIA

Reune-se hoje, ás 14 horas, em sua séde no Palácio da Justiça, o Conselho Penitenciário em sessão ordinária que será convertida por fim em sessão extraordinária, para dar cumprimento a duas sentenças de livramento condicional.

O sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

"MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES
DIRETORIA DA JUSTIÇA E DO INTERIOR

O Presidente da República: Atendendo a que o sentenciado Manuel Francisco da Cruz já cumpriu 8 anos e 10 mêses da pena de 27 anos e 6 mêses de prisão simples, gráu médio do art. 294, § 2.º, combinado com o art. 409, da Consolidação das Leis Penais, imposta pelo juiz de direito da comarca de João Pessôa, Estado da Paraíba; resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 75, letra f, da Constituição Federal, comutar a referida pena para 7 anos de prisão simples, gráu minimo do citado dispositivo da mencionada Consolidação. Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República. — (a.) **Getúlio Vargas**. Confere — **Yolanda Ferreira dos Santos**, Of. Adm. Conforme — **Anete**, chefe de Secção".

Cópia fiel. Eu Gilberto Leite, diretor da Secretaria do Conselho Penitenciário, extrai em 9 de dezembro de 1942, assinando na mesma data. **Gilberto Leite**, diretor da Secretaria.

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª REGIÃO MILITAR
23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: Raimundo Soares Franco, filho de João Pedro Franco, classe de 1913, de 3.ª categoria, arma de infantaria; Ivaldo Falcone de Mélo, filho de João Velho de Mélo, classe de 1918, de 3.ª categoria, arma de infantaria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

"DIA DO RESERVISTA"

Os postos de apresentação nesta cidade

DO 1.º tenente Luiz Correia Lima, secretário do 15.º R. I., recebemos, com pedido de publicação, o seguinte aviso relativo ao **Dia do Reservista**, que será comemorado a 16 de dezembro corrente em todo o país:

"Para as apresentações de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, de 18 a 44 anos de idade, serão instalados, nesta cidade, os seguintes postos de apresentação:

Quartel do 15.º R. I. — Três postos.
Quartel do II|8.º R. A. M. — Um posto.
Quartel do Corpo de Bombeiros — Um posto.
Quartel da Força Policial — Um posto.
Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", av. João Machado — Um posto.

Todos os postos funcionarão no dia 16, das 8 ás 17 horas e nos demais dias, até 30 do corrente mês, funcionarão apenas dois postos, um no quartel do 15.º R. I. e outro no quartel do II|8.º R. A. M.".

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no ambito de suas jurisdições:

a) Na capital da República, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª), á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Re-

NOTAS DE PALÁCIO

Por motivo do seu regresso á Paraíba, recebeu ainda o interventor Ruy Carneiro cartões de cumprimentos dos srs. José Augusto Romero e Juvenal Pereira da Silva e familia, de João Pessôa; e José Gregorio Medeiros, de Pombal.

Pela nomeação do sr. José Joffily Bezerra para o cargo de Secretário da Agricultura, recebeu o sr. Interventor Federal telegramas de congratulações dos srs. Alves de Mélo, procurador da Fazenda Federal em S. Luiz do Maranhão; Antonio Ramos e Luiz Campos, do Recife; João Gambarra e Ailton Arcoverde, de João Pessôa.

gião Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municipios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municipios, aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de carater militar, civico, literário, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-las;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Municipio, ao qual os orgãos do Exercito, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

—organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir sómente um centro de reunião do Exercito, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a êle se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão também apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.° de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quarteis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por êles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muitos afastados das sédes dos municipios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha-bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aerea Brasileira, que fôrem centro de reunião de reservistas, remeterão ás Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Diretorias do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 dêsse mês as demais apresentações para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nesses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.° do decreto-lei n.° 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços públicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado. (Decreto-lei n.° 2.751, de 6-11-1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.° 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caderneta, pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se porém o despacho da Junta de Revisão não fôr favoravel, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA:

DIA 9:

Petição de Maria Luiza do Carmo Dantas, requerendo certidão de acordão. — "Certifique-se"

Petição do bel. Severino Rodrigues de Carvalho, requerendo devolução de documentos. — "J. Sim, mediante recibo".

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSO:

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocólo em .. .. 4—12—42, o seguinte processo civel:

Apelação de Picui. Apelantes Faustino Pessôa d'Oliveira e mulher. Apelados Manuel de Castro Pessôa e outros.

AUTOS COM VISTA

Agravo de despacho denegatório de recurso extraordinário nos autos de agravo de petição civel n.° 292, da comarca de João Pessôa. — Agravante Jorge Francisco Elihimas. Agravados F. Peixôto & Irmão. — Com vista ao dr. Francisco Lianza, advogado dos agravados, para contraminuta, pelo prazo de 48 horas.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil, no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta Capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José Antonio Lino, pescador e Terezinha de Jesus Simões, solteiros, menores, naturais desta comarca, onde são domiciliados e residentes na vila de Pitimbú.

Juvenal Batista de Souza, operário, na Emprêsa de Luz, e Celina Soares da Silva, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Luna Pedrosa, 372 e da Pedra, 122.

Euclides Ernani da Silva, militar, maior e Maria Isabel da Silva Oliveira, enfermeira, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas do A. B. C., 354 e Cruz das Armas, 1910.

Iderval da Costa e Silva, solteiro, natural do Rio Grande do Norte e Adelia Amorim Pessôa, viúva, professora pública diplomada, natural dêste Estado, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Capitão José Pessôa, 688 e Trincheiras, 570.

Com proclamas já publicados: Valdemar Manuel da Costa e Otilia de Oliveira, Edmundo Alves Ferreira e Luiza Martins Pereira, Elesbão Ramos da Silva e Dalva Ferreira, Silvano Franco de Oliveira e Candida Gonzaga de Oliveira e João Francisco Alves e Sebastiana Santiago de Abreu.

Para conhecimento dos interessados, na ação executiva movida por S. A. Philips do Brasil contra Renato Vanderlei e a firma Vanderlei & Cia. Ltda. torno público o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, proferido na referida ação, dêste teôr aqui: "Por motivo dos dias anteriores já se encontrarem com trabalhos designados, mando que se renovem as diligências para o dia 5 do próximo mês, ás 14 horas. João Pessôa, 8-XII-1942. Manuel Maia". Assim, nos termos do § 1.° do art. 168 do Cod. do Proc. Civil, dou como intimados do referido despacho o autor na pessôa do seu advogado dr. Luiz de Oliveira Lima, os réus na pessôa do seu advogado dr. Adalberto Ribeiro e o perito Eunápio da Silva Torres.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcélos.**

TERCEIRO CARTORIO

Para ciência dos interessados, torno público que o dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, designou a audiência de 18 do corrente, ás 14 horas, no Palácio da Justiça (sala da 3.ª vara), para ter lugar a instrução e julgamento da ação executiva movida por Joaquim Mendonça contra Hugo Carlos Saboia. Assim, nos termos do art. 168 § 1.° do C. P. C., dou como intimados o executado e ao dr. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, advogado do exequente.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1942.

O escrivão, **Eunápio da Silva Torres.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 9:

Petições:

N.° 5.046, de Antonio Araujo. N.° 5.032, de Joaquim Brasiliano da Costa. N.° 4.977, de Maria Bezerra. N.° 5.003, de Cristino Horácio da Cunha. N.° 5.002, de Felicia Rodrigues Costa. N.° 4.995, de Jovino Alves da Silva. N.° 5.015, de José Francisco da Silva. — Deferido.

N.° 5.021, de Teófilo Barbosa de Almeida. N.° 5.043, de Virginio Pereira da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.° 4.996, de Evan Holmes. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.° 4.882, de Elisa Viana de Mélo. N.° 4.856, de José Chaves. N.° 4.844, de Maria do Carmo Dutra. N.° 4.978, de Leopoldo Carneiro de Mesquita. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

ITABAIANA

DECRETO-LEI N.° 16, DE 5 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito suplementar de dois mil oitocentos cruzeiros (Cr$ 2.800,00) a diversas dotações do orçamento da despêsa.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, de conformidade com o disposto no art. 5.°, do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal, o crédito suplementar de dois mil oitocentos cruzeiros (Cr$ 2.800,00), ás seguintes dotações do orçamento da despêsa para o corrente exercicio.

8043 — Secretaria — Material — Cr$ 800,00
8994 — Despesas Diversas — Cr$ 2.000,00

Art. 2.° — Considera-se o recurso disponivel o saldo de (Cr$ 43.140,40) verificado no balancête de outubro do corrente ano.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 5 de dezembro de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro, prefeito.

CAIÇÁRA

DECRETO-LEI N.° 31, de 5 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de Cr$ 13.050,00 para retificar a escrita contabil referente ao exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Caiçára, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito especial de Cr$ 13.050,00 destinado á retificação da escrita contabil, referente ao exercicio de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomadas de contas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 5 de dezembro de 1942.

Alfrêdo José da Costa, prefeito.

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Caiçára, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, por conveniência do serviço, Severino Alves de Oliveira, das funções de cobrador da empresa de luz eletrica da cidade.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 18 de novembro de 1942.

Alfrêdo José da Costa, prefeito.

ALAGÔA GRANDE

DECRETO-LEI N.° 22

Abre o crédito especial de Cr$ 746,00 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Alagôa Grande, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 745,00 destinado á retificação da escrita contabil referente ao exercicio de 1941, por ter excedido a despêsa realizada por conta da verba Limpêsa Pública — 8851 — Pessoal Variavel — do respectivo orçamento.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, em 26 de novembro de 1942.

respondendo p/expediente.

Valdemar Paiva, secretário.

INGA'

DECRETO-LEI N.° 18

Abre crédito suplementar ao orçamento da despêsa do corrente ano.

O prefeito municipal de Ingá, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal o crédito suplementar de Cr$ 2.650,00 (dois mil e seiscentos e cincoenta cruzeiros), destribuido pelas seguintes verbas do orçamento da despesa para o corrente ano:

01 — Secretaria
80.44 — Despesas Diversas:
Correspondências e publicações — 50,00
04 — Fazenda Municipal
8111 — Despesas Diversas:
Percentagem aos agentes arrecadadores — 800,00
5 — Auxilios e Subvenções
8984 — Despesas Diversas:
Aux. aos escrivães de Policia, of. de Justiça, crime, juri, etc. — 800,00
7 — Despesas Diversas
89.94 — Despesas Diversas:
Para despesas eventuais — 1.000,00
Cr$ 2.650,00

Art. 2.° — Considera-se recurso disponivel para abertura do presente crédito o saldo de Cr$ 17.603,30, que passou de outubro para novembro, conforme balancête.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, 9 de novembro de 1942.

Francisco Lucas de Souza Rangel, prefeito.

DECRETO-LEI N.° 19

Abre crédito suplementar ao orçamento da despêsa do corrente ano, de Cr$ 1.022,30.

O prefeito municipal de Ingá, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal o crédito suplementar de Cr$ 1.022,30 (mil e vinte e dois cruzeiros e trinta centavos) ás seguintes verbas do orçamento vigente, a fim de atender ao pagamento no corrente ano, da diferença de aumento de vencimentos dos funcionários a que se referem os decretos-leis ns. 1 e 3, respectivamente de 8 de abril e 25 de maio do corrente ano.

Fiscalização
8060 — Pessoal Fixo:
1 Fiscal Geral — 358,30
Biblioteca Municipal
8341 — Pessoal Variavel:
1 Bibliotecário — 222,00
Saúde Pública
8491 — Pessoal variavel
Enfermeiro — 442,00
Cr$ 1.022,30

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 28 de novembro de 1942.

Francisco Lucas de Souza Rangel, prefeito.

DECRETO N.° 7

O Prefeito Municipal de Ingá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, o sr. Cirilo Sergio Sobral das funções de Fiscal Geral dêste municipio.

Prefeitura Municipal de Ingá, 25 de novembro de 1942.

Francisco Lucas de Souza Rangel, prefeito.

BREJO DO CRUZ

DECRETO-LEI N.° 35

Anula verba e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Brejo do Cruz, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.° — Fica anulado o excesso da verba 00 — Prefeitura — 8020 — Pessoal fixo na importancia de 7:000$000.

Art. 2.° — Fica aberto o crédito suplementar de 7:000$000 á Tesouraria da Prefeitura para suplementação das seguintes dotações:

Secretaria — 8044 — Despesas Diversas — 600$000
Fiscalização — 8061 — Pessoal variavel — 630$000
Iluminação — 8884 — Despesas Diversas — 1:200$000
Caixa de Pens. e Aposentadorias — 8914 — Despesas Diversas — 200$000
Despesas Diversas — 8994 — Eventuais — 4:370$000
7:000$000

Art. 3.° — Considera-se recurso disponivel o saldo resultante da anulação da verba constante do art. 1.°

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 15 de setembro de 1942.

Cap. Severino Alves Lira, prefeito.

DECRETO-LEI N.° 39

Abre o crédito especial de Cr$ 1.969,60 para retificar a escrita contabil da Prefeitura referente ao exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Brejo do Cruz, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 1.969,60, destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomada de contas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, em 30 de novembro de 1942.

Cap. Severino Lira, prefeito.

JATOBA'

DECRETO-LEI N.° 30, DE 15 DE SETEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de 3.915$600 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao 2.° semestre do exercicio financeiro de 1940.

O Prefeito Municipal de Jatobá, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 3.915$600 destinado á retificação da escrita referente ao 2.° semestre do exercicio financeiro de 1940 por terem excedido as despesas realizadas nas seguintes verbas do respectivo orçamento: Instrução — Despesas Diversas — 971$600 e Limpêsa Pública — Despesas Diversas — 2:944$000.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jatobá, em 15 de setembro de 1942.

Antonio Andrade, prefeito.

TAPEROA'

DECRETO-LEI N.° 5

O Prefeito Municipal de Taperoá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam anuladas as dotações das verbas 34 —

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

(*) TABÉLA ANÉXA AO DECRETO- LEI N.º 40, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1941, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSÔA

CARGOS ISOLADOS DE PROVIMENTO EM COMISSAO

SITUAÇÃO ANTIGA				SITUAÇÃO NOVA			
N.º de cargos	CARGO	REPARTIÇÃO	Vencimento anual	N.º de cargos	CARGO ISOLADO DE PROVIMENTO EM COMISSAO	PADRÃO	OBSERVAÇÕES
1	Administrador..	Diretoria de Assistência e H. Municipal	Cr $ 7.800,00	1	Administrador..	L	Será considerado de provimento em missão, sómente, quando vagar, em face da estabilidade do ocupante.
1	Secretário	Secretaría	Cr $ 9.600,00	1	Secretário	Q	
1	Diretor de Diret. Trab. Públicos..	Diretoria de Trabalhos Públicos..	Cr $ 18.000,00	1	Diretor de Trabalhos Públicos	X	
1	Administrador do Cemitério	Idem Idem Idem	Cr $ 5.400,00	1	Administrador do Cemitério	H	Idem, Idem, Idem
1	Diretor de Abastecimento .	Diretoria de Abastecimento	Cr $ 12.000,00	1	Diretor de Abastecimento	O	Idem, Idem, Idem
2	Administrador do Mercado.	Idem Idem	Cr $ 12.000,00	2	Administrador de Mercado	H	Idem, Idem, Idem
1	Administrador do Matadouro..	Idem Idem	Cr $ 6.000,00	1	Administrador de Mercado.	H	Idem, Idem, Idem
1	Delegado Municipal.	Delegacia Municipal de Cabedêlo.	Cr - 12.000,00	1	Delegado Municipal	O	
1	Escriturário, servindo de Fié'	Tesouraría	Cr $ 5.400,00	1	Ajudante de Tesoureiro ..	H	Idem, Idem, Idem
10				10			

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

Saúde Pública — 8.49.0 — Pessoal Fixo 2:400$000 e 10 — Abastecimento Dágua — 8.63.1 — Pessoal Variavel 1:200$000, na quantia total de 3:600$00 e aberto crédito suplementar correspondente distribuido ás seguintes verbas:

1 — Secretaria
8.04.3 — Material de Consumo 1:200$000
8.04.4 — Despesas Diversas 500$000
15 — Iluminação Pública
8.88.4 — Despesas Diversas 100$000
11 — Mercados
8.69.1 — Pessoal Variavel 220$000
63 — Despesas Diversas
8.99.4 — Despesas Eventuais 1:000$000
50 — Assistência Social
8.29.4 — Despesas Diversas 580$000
3:600$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 26|10|1942.

Irineu Rangel de Farias, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 6

Abre o crédito especial de 3:624$800 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao 2.º semestre do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Taperoá, na conformidade do art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 3:624$800 destinado á retificação da escrita, referente ao 2.º semestre do exercicio de 1940, por terem excedido as despesas realizadas por conta das seguintes verbas do orçamento respectivo: Secretaria — Pessoal — .... 2:340$800; Inspeção — Pessoal 330$000; Fomento — Pessoal 95$400; Limpêsa Pública — Pessoal 198$000; Iluminação — 575$500 e Eventuais — 85$100.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 10 de outubro de 1942.

Irineu Rangel de Farias, prefeito.

CUITE'

DECRETO-LEI N.º 11

Abre o crédito especial de 3:975$500, para retificar a escrita da Prefeitura, do 2.º semestre do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Cuité, na conformidade do art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 3:975$500, destinado á retificação da escrita no periodo do 2.º semestre do exercicio de 1940, por terem excedido as despesas realizadas por conta das seguintes verbas do respectivo orçamento:

8870 — Cemitérios 6$000
8824 — Vias Públicas 3:969$500
3:975$500

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cuité, em 30 de setembro de 1942.

Estácio Tavares, prefeito.

MONTEIRO

DECRETO-LEI N.º 29

Abre á Tesouraria Municipal o crédito suplementar de Cr$ 10.000,00.

O Prefeito Municipal de Monteiro, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), suplementar ás verbas: 0 — Administração Municipal, 01 — Serviços Públicos Municipais, 2 — Obras e Melhoramentos Públicos, do orçamento municipal dêste ano, para ocorrer á realização de despesas subordinadas ás dotações referidas, assim distribuido:

0 — Administração Municipal
01 — Secretaria
8043 — Material de Consumo 800,00
1 — Serviços Públicos Municipais
14 — Limpêsa Pública
8851 — Pessoal Variavel 1.200,00
2 — Obras e Melhoramentos Públicos
22 — Obras Públicas
8871 — Pessoal Variavel 6.000,00
8872 — Material Permanente 1.000,00
8873 — Material de Consumo 1.000,00
Soma Cr$ 10.000,00

§ único — O presente crédito correrá por conta do saldo apurado na arrecadação do mês de outubro p. passado, de acôrdo com o n.º 2 do § 3.º do art. 11 do decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Monteiro, 5 de novembro de 1942.

Alcindo B. de Menezes, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Decréto-lei n.º 2

Anula verba e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Guarabira, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica anulada a quantia de Cr$ 21.729,60 das seguintes verbas do orçamento em vigor:

Verba	Valor
00 — Prefeitura — 8020 — Pessoal Fixo	500,00
01 — Secretaria — 8044 — Despesas Diversas	300,00
02 — Fiscalização — 8060 — Pessoal Fixo	429,60
15 — Iluminação — 8882 — Material Permanente	3.000,00
15 — Iluminação — 8884 — Despesas Diversas	3.000,00
14 — Limpêsa Pública — 8853 — Material de Consumo	1.000,00
21 — Constr. de Logr. Público — 8813 — Material de Consumo	1.000,00
22 — Constr. Propr. Munic. — 8873 — Material de Consumo	1.000,00
33 — Bibliotéca Municipal — 8342 — Material Permanente	300,00
34 — Saúde Pública — 8491 — Pessoal Variavel ..	1.200,00
34 — Saúde Pública — 8493 — Material de Consumo	3.500,00
50 — Assistência Social — 8294 — Despesas Diversas	1.000,00
7 — Despesas Judiciárias — 8994 — Despesas Diversas	2.000,00
80 — Acidentes no Trabalho — 8944 — Despesas Diversas	2.000,00
81 — Reposições e Restituições — 8924 — Despesas Diversas	1.500,00
Cr$	21.729,60

Art. 2.º — E' aberto á Tesoraria Municipal o crédito suplementar de Cr$ 21.729,60 ás verbas:

Verba	Valor
01 — Secretaria — 8043 — Material de Consumo ..	2.000,00
02 — Fiscalização — 8064 — Despesas Diversas	129,60
10 — Abastecimento dágua — 8631 — Pessoal Variavel	1.000,00
10 — Abastecimento dágua — 8633 — Material de Consumo	4.000,00
14 — Limpêsa Pública — 8851 — Pessoal Variavel ..	3.000,00
20 — Constr. Cons. Logr. Pbl. — 8811 — Pessoal Variavel	1.000,00
20 — Constr. Cons. Logr. Pbl. — 8814 — Despesas Diversas	600,00
22 — Constr. Cons. Prop. Mun. — 8871 — Pessoal Variavel	2.000,00
22 — Constr. Cons. Prop. Mun. — 8872 — Material Permanente	5.000,00
84 — Despesas Diversas — 8994 — Despesas Eventuais	3.000,00
Cr$	21.729,60

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guarabira, 30 de novembro de 1942.

Sebastião Vital Duarte, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 3

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e no art. 6.º do decreto-lei federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desapropriada para utilidade pública uma pedreira situada na propriedade de Colônia, situada nas imedições desta cidade e pertencente aos herdeiros de Clementino Pereira.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guarabira ,30 de novembro de 1942.

Sebastião Vital Duarte, prefeito.

DECRETO N.º 22

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, sem vencimentos, ao agente arrecadador desta Prefeitura, sr. Antonio Fernandes Sobreira.

Prefeitura Municipal de Guarabira, 1.º de outubro de 1942.

Osorio de Aquino, prefeito.

DECRETO N.º 1

Concede licença para tratamento de saúde.

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder trinta dias de licença para tratamento de saúde, a Ascendino Toscano de Brito, fiscal geral do municipio, em vista do atestado médico apresentado, a contar desta data.

Prefeitura Municipal de Guarabira, 2 de dezembro de 1942.

Sebastião Vital Duarte, prefeito.

DECRETO N.º 2

Concede licença para tratamento de saúde.

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, á vista do atestado médico, resolve conceder trinta dias de licença para tratamento de saúde, a Irinéa de Oliveira Moura, enfermeira de Higiêne e Puericultura desta cidade, a contar do dia 3 do corrente.

Prefeitura Municipal de Guarabira, 2 de dezembro de 1942.

Sebastião Vital Duarte, prefeito.

EDITAIS

EDITAL — **Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.**

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 11 — Imposto de Industria e Profissão* (parte fixa) — De ordem do sr. Diretor, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, sem multa, á bôca do cofre desta repartição, até o ultimo dia util do atual mês, a quarta prestação do imposto de *Industria e Profissão* superior a mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), de acôrdo com o art. 27, n.º III, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 1 de Dezembro de 1942. — *Iracema H. Maia*, Of. Administrativo "K", na chefia da secção. VISTO: — *Ernesto Silveira*, diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 12 — Imposto Territorial* — De ordem do sr. Diretor, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, sem multa, á bôa do cofre desta repartição, até o ultimo dia util do corrente mês, a terceira prestação do *Imposto Territorial* superior a quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), de acôrdo com o estabelecido na letra c, art. 351, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 1 de dezembro de 1942. *Iracema H. Maia*, Of. Administrativo "K", na chefia da secção. VISTO: — *Ernesto Silveira*, diretor interino.

COMARCA DE UMBUZEIRO, ESTADO DA PARAIBA — **Edital le citação de herdeiros ausentes.** — O dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros virem ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juizo e no Cartório da escrivã que este escreve, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de SEVERINO JOSE' DOS SANTOS, foi pelo arrolante declarado, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: João Severino José dos Santos, maior, solteiro, residente no Estado do Rio Grande do Norte; Juvino José dos Santos, maior, solteiro, ausente em lugar ignorado; ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de 60 dias, que correrão em Cartório, do dia da ultima citação, para dizerem sobre as declarações de herdeiros e bens, e bem assim para todos os termos do presente arrolamento, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos, notadamente dos herdeiros acima descritos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, em 30 de novembro de 1942. Eu, Carmen Cavalcante de Albuquerque, escrivã, o escrevi (ass.) **Manuel Lira**, Juiz de Direito. Confére com o original; dou fé. Data supra. — A escrivã, **Carmen Cavalcante de Albuquerque.**

COMARCA DE UMBUZEIRO. — **Edital de citação de herdeiros ausentes.** — O dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros virem ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juizo e no Cartório da escrivã que este escreve, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de MANUEL NOBREGA VIEIRA, foi pelo arrolante declarado acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: José Nobrega Vieira, solteiro, maior, residente na cidade de Timbaúba, Estado de Pernambuco; Manuel Nobrega da Silva, solteiro, maior, ausente em lugar ignorado; Joséfa Nobrega Vieira, maior, solteira, ausente em lugar ignorado. Ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de 60 dias, que correrão em Cartório, do dia da ultima citação para dizerem sobre as declarações de herdeiros e bens, e bem assim para todos os termos do presente arrolamento, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos, notadamente dos herdeiros acima descritos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Umbuziero, em 30 de novembro de 1942. Eu, Carmen Cavalcante de Albuquerque, escrivã, o escrevi, (ass.) **Manuel Lira**, Juiz de Direito Confére com o original; dou fé. Data supra. — A escrivã, **Carmen Cavalcante de Albuquerque.**

EDITAL — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — **Inquéritos Econômicos para a Defêsa Nacional** — Faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciência das firmas e empresas proprietárias de estabelecimentos industriais e comerciais, que a inscrição dos informantes e a coleta dos boletins mensais para o levantamento dos estoques e outros indices econômicos previstos no decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro último, e regulamentados pela Resolução n.º 141, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, obedecerão, nesta capital, ás seguintes instruções gerais:

1.º) — Todas as pessôas, fisicas ou juridicas, que, por conta própria ou de terceiros, mantiverem estabelecimentos industriais ou de comércio, acham-se obrigadas a preencher os questionários distribuidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica com o fim de coletar os dados estatisticos referidos nos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 4.736, já mencionado.

2.º) — Acham-se dispensados, até ulterior deliberação, de preencher os questionários dos inquéritos em causa:

a) todos os estabelecimentos não localizados no municipio de João Pessôa;

b) os estabelecimentos varejistas, considerados como tais todos aquêles que adquirem normalmente as mercadorias de seu comércio de estabelecimentos atacadistas ou, excepcionalmente, do produtor ou transformador, para vendê-las diretamente ao consumidor;

c) os estabelecimentos industriais ou atacadistas cujo volume bruto de negocios em 1941 tenha sido inferior a cem mil cruzeiros;

d) os estabelecimentos agricolas e pecuários, desde que os seus produtos não sofram qualquer processo de transformação ou industrialização;

e) os estabelecimentos produtores que já prestem *informações mensais sôbre suas atividades* ao Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, desde que passem a *fornecer á mencionada repartição* todos os dados pedidos aos estabelecimentos abrangidos pelo inquerito a que se referem as presentes instruções. Esta disposição, todavia, não dispensa os aludidos estabelecimentos da formalidade do registro nesta repartição.

3.º) — Dos estabelecimentos não excluidos em decorrência

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA—Quinta-feira, 10 de dezembro de 1942

dos critérios restritivos do parágrafo precedente, sómente serão obrigados a preencher os questionários sôbre as variações mensais dos estoques, aquêles que negociarem, fabricarem, beneficiarem ou transformarem os produtos relacionados na tabéla anexa ao presente edital.

4.º) — Os demais estabelecimentos, isto é, os que não estiverem excluidos do inquérito em virtude do disposto no § 2.º mas cujos ramos de comércio ou produção não abranja nenhuma das mercadorias relacionadas parágrafo precedente, são obrigadas a prestar apenas as seguintes informações mensais, em quesiionário também distribuido pela Secretaria Geral do I. B. G. E.: a) valor do total das vendas efetuadas; b) importancia total da fôlha de pagamento do pessoal; c) importancia total dos tributos pagos.

5.º) — Os estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão: produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.) sujeitos na forma da lei e nos termos das presentes instruções, á obrigatoriedade da prestação mensal de informes sôbre estoques, produção, compra e venda de mercadorias, ou quaisquer outros indices econômicos, deverão comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Aristides Lôbo (Palácio da Agricultura — 1.º andar), para fins de registro e recebimento de instruções. Essa formalidade deverá ser cumprida até ao dia 23 do corrente.

6.º) — Nos termos do decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro, serão punidas com multa de Cr$ 200 a 5.000,00 todas as firmas ou empresas que deixarem de prestar as informações necessárias á realização dos inquéritos a que se referem as presentes instruções. As transgressões, outrossim, serão levadas ao conhecimento do Coordenador da Mobilização Econômica para imposição das penalidades previstas no decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro (multa até 100.000,00 cruzeiros e reclusão de 1 a 3 anos).

D. E. E., em 4 de dezembro de 1942.

Sizenando Costa, diretor do D. E. E.

CÓPIA — EDITAL DE VENDA EM HASTA PÚBLICA. — O doutor Laudelino Cordeiro de Araujo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, e interessar possa que, no dia quatro de janeiro do ano próximo vindouro, pelas quatorze horas, á porta do edificio do Forum desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, uma parte de terras e a meiação de uma casa de residência encravadas no lugar "Derradeira Várzea", do distrito de Cuitegi, desta comarca, pertencentes ás menores Julita Araújo Luna, Judite Araújo Luna e Maria de Lourdes Araújo e havidos por herança dos seus pais Silvino Francisco Araújo e Cristina Patrício de Araújo, conforme inventários julgados por sentença em 29 de maio de 1937 e 12 de abril de 1933, respectivamente, e por compra a João Barbosa Apolinário e sua mulher, conforme escritura pública transcrita sob n.º 2.822 no Registro de Imóveis desta comarca, bens êsses em comum com terras e a meiação da casa pertencentes ao sr. Cezau da Costa Gadelha, tendo sido avaliados por Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). E para conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos três dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, José Epaminondas Segundo, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a. a.) — **José Epaminondas Segundo — Laudelino Cordeiro de Araújo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão. José Epaminondas Segundo.**

CÓPIA — EDITAL DE INTIMAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE SEIS (6 MESES. — O dr. José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da comarca de Piancó, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de intimação a herdeiros ausentes virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que, pelo dr. promotor público desta comarca, na qualidade de Curador geral de orfãos, foi requerido a êste Juizo, o inventário dos bens da falecida ENEDINA LEITE DA SILVA, pedindo mandar citar ao herdeiro Possidonio Leite da Silva, residente no lugar Mata de Maracujá, distrito de Garrotes, desta comarca para, dentro do prazo legal, comparecer em Juizo, a fim de prestar o compromisso de inventariante, fazer as necessárias declarações e prosseguir nos termos ulteriores do inventário, sob pena de revelia e sequestro. Em dita petição que me veiu distribuida, dei o despacho seguinte: — "A. Como requer. Piancó, 17|9|42. (a.) J. Demétrio" Procedido o mandado de citação, no prazo legal compareceu em Juizo o inventariante Possidonio Leite da Silva, que apresentou as listas de herdeiros e bens da mesma falecida, declarando não existir mais nenhum herdeiro irmão da falecida Enedina Leite da Silva, por haverem falecido, respectivamente, no dia 4 de agosto de 1921, 6 de março de 1942, 6 de abril de 1926 e 22 de abril de 1940, os quais deixaram filhos que consta da mesma lista. Conclusos me fôram os autos que dei o despacho seguinte: — "Vista ao representante da Fazenda Pública da União. Piancó, 29|9|42. (as.) J. Demétrio. Deu o dito representante seu parecer dizendo que, da lista apresentada pelo inventariante, verifica-se que não tem herdeiro necessário. Trata-se, portanto, de uma herança jacente. Assim, requeiro as providencias contidas nos arts. 553 e 561 do Cód. de Processo Civil. Piancó, 29|9|942. (as.) Joaquim Florencio de Alencar. Em vista do que proferi a sentença seguinte. — "Vistos, etc. Proceda-se á arrecadação dos bens descritos, que deverão ficar sob a guarda do dr. Guilherme Falconi Nicodemi, a quem nomeio curador. Afixe-se e publiquem-se editais, com o prazo de seis mêses, reproduzidos três vêzes pela A UNIÃO, nos intervalos dos trinta dias, para que venham habilitar-se os herdeiros. Intimem-se. Piancó, 1.º|10|42. (as.) J. Demétrio. Em virtude do que é o presente edital de intimação pelo qual chamo e cito aos herdeiros necessários para que venham se habilitar no prazo da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 28 dias do mês de novembro de 1942. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrevente compromissada datilografei. **Eu, Raul Loureiro Lopes**, escrivão subscrevi. (as.) **José Demétrio de Albuquerque Silva**, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. — **Eu, Francisca Loureiro Lopes**, escrevente, datilografei.

COMARCA DE MONTEIRO — 1.º CARTÓRIO — Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias. — O dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado êste Juizo o arrolamento e partilha dos bens deixados por ANTONIO FERREIRA DE LIMA, foi declarado pelo inventariante PEDRO FERREIRA DE LIMA, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Moisés Bezerra da Silva e Jonas Bezerra da Silva, residentes no Estado de Pernambuco; Terezinha Bezerra da Silva, Minervina Bezerra da Silva e Anisio Bezerra da Silva, também residestes no mesmo Estado de Pernambuco em companhia de seu irmão e também herdeiro o referido Moisés Bezerra da Silva. Em virtude do que ordenou êste Juizo a citação dos mesmos por edital, com o prazo de 30 dias, confórme determina o Cdigo de Processo Civil e Comercial do Brasil, a fim de, expirado o prazo do edital, dentro de cinco (5) dias, dizerem sobre a descrição dos bens e valôr a êles atribuido no referido arrolamento. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 26 dias do mês de outubro de 1942. Eu, Waldemar Ferreira da Silva, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (a.) **João Batista de Souza**". Está confórme ao original; dou fé. Monteiro, 26 de outubro de 1942. — O escrevente — **Waldemar Ferreira da Silva.**

SECÇÃO LIVRE

✝ AGRONOMO CLARINDO MISAÉL BARROS DE GOUVEIA — Convite — 30.º dia

Os funcionários da Secção de Fomento Agricola na Paraiba compungidos pelo desaparecimento do seu inesquecivel ex-chefe, convidam os parentes e amigos do DR. CLARINDO GOUVEIA, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Catedral Metropolitana ás 7 (sete) horas da manhã, do próximo dia 12 em sufragio de sua alma.

Outrossim, antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

✝ AGRONOMO CLARINDO MISAÉL BARROS DE GOUVEIA — Convite — 30.º dia

Isabel Estelita Barros de Gouveia, ainda sensibilizada pela perda irreparavel do seu dileto filho CLARINDO GOUVEIA, convida aos parentes e pessôas amigas do sentido morto, para assistirem á missa de 30.º dia, que manda celebrar na Igreja do Rosário, no próximo dia 12 (sabado), ás 6,30, em sufragio da sua alma, agradecendo antecipadamente a quem comparecer a êsse áto de piedade cristã.

UNIÃO GRÁFICA BENEFICENTE PARAIBANA
Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. presidente ficam convidados todos os associados quites com os cofres sociais, a comparecem no próximo domingo, 13 do corrente, ás 11 horas, em sua séde á rua Joaquim Nabuco, 108, para tomarem parte nas eleições que têm de se realizar para os cargos dos novos diretores, que teem de dirigir esta sociedade nos periodos de 1.º de janeiro de 1943 a igual data em 1944.

Outrossim, quem deixar de comparecer será punido de acôrdo com o § 1.º do art. 19 de nossos Estatutos.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1942.

Archelau de Mélo Ferreira — 1.º secretário.

EDITAL — COMARCA DE AREIA — Edital de avesnte Para divisão. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias virem, ou dêle noticias tiverem que, por parte de Virginio e Antonio Prazeres foi proposta neste Juizo uma ação de divisão da propriedade "Quatí", deste termo; e, como estejam ausentes desta comarca os condominos Glauco, Glenio e Glesio, menores e filhos do falecido JOSE' VAZ FERREIRA, residentes no Rio de Janeiro, bem como o condomino Pedro Vaz Ferreira, brasileiro, casado, proprietário, residente em Cacimba de Dentro, do municipio de Araruna, deste Estado, conforme alegação feita pelos autores, pelo presente edital cito aos mencionados condominos e quaisquer interessados porventura existentes ou quem interessar possa para, dentro do aludido prazo de quarenta e cinco dias, comparecerem a êste Juizo, a fim de acompanharem todos os termos da causa, abonarem as respectivas despesas e fazerem a sua contestação no prazo de dez dias depois de expirado êste. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar, digo, mandei expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial deste Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Braz Perazzo, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) **Braz Perazzo. José Severino Gomes de Araújo.** Está conforme com o original, data supra. Eu, Braz Perazzo, escrivão, o copiei e subscrevo. — **Braz Perazzo.**

(1030) *EDITAL de Citação com o praso de 30 dias.* — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 30 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar póssa que a êste juizo foi dirigido a petição seguinte: "Ilmo. sr. dr. Juiz da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o procurador da FAZENDA DO ESTADO que Sebastião de Brito, morador á av. Guedes Pereira, 52, deve a quantia de 100$000, proveniente da multa imposta pela Diretoria Geral de Saude Publica, no exercicio de 1942, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsáveis, para o pagamento incontinenti de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos baste, ficando, outrossim, e dêsde logo, citado para todos os têrmos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos: P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 26 de março de 1942. O Procurador da Fazenda. Francisco Pôrto. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da deligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartorio da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 dias do mês de novembro de 1942. Eu, *Damasio Franca*, escrevente autorizado a datilografei, e subscrevo. *Climaco Xavier da Cunha*, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio França*, escrevente autorizado.

(1.036) — COMARCA DE PRINCÊSA ISABEL — Cópia EDITAL de primeira praça de venda em arrematação — O doutor Moacir Nóbrega Montenegro, juiz de direito da comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça virem, ou dêle noticia tiverem e intressar possa, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo trará a público pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 18 de janeiro de 1943, ás 14 1|2 horas, na sala do Forum desta cidade, uma parte de terra medindo quatro hectares, na propriedade denominada "Cacimbas", do distrito de Tavares, dêste municipio, sem bemfeitorias, limitada ao norte com terra de José Granja, ao nascente e ao sul com terra de José Pedro e ao poente com terra dos executados, pertencentes aos herdeiros de **Antonio Flôr da Silva**, avaliada por Cr$ 150,00 (cento e cincoenta cruzeiros), penhorada pela Fazenda Estadual para pagamento do imposto territorial referente ao exercicio de 1941 p. passado. E para que chegue ao conhecimento dos executados, mandei passar o presente edital, o qual será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado, três vezes. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 12 de novembro de 1942. Eu, **Zacarias Sitonio**, escrivão, o subscrevi. (a.) **Moacir Nóbrega Montenegro.** Conforme ao original; dou fé. Data supra. **Eu, Zacarias Sitonio**, escrivão, o subscrevi.

(1.037) — COMARCA DE PRINCÊSA ISABEL. — Cópia EDITAL de primeira praça de venda em arrematação — O doutor Moacir Nóbrega Montenegro, juiz de direito da comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios dêste Juizo trará a público pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 18 de janeiro de 1943, ás 15 horas, na sala do Forum, desta cidade, uma parte de terra medindo dez hectares, na propriedade denominada "Olho Dagua", do distrito de Manaíra, dêste municipio, sem bemfeitorias, parte cercada de madeira, limitada ao sul com terra de José Cipriano, ao norte com terra de Joaquim Benedito, ao nascente com terra de Milou de Tal e ao poente com terra de Moisés Rodrigues, pertencente a **Manuel Antonio**, avaliada por Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), penhorada pela Fazenda Estadual para pagamento do imposto territorial referente ao exercicio de 1941 p. passado. E para que chegue ao conhecimento do executado, mandei passar o presente edital, o qual será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado três vezes. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 12 dias do mês de novembro de 1942. Eu, Zacarias Sitonio, escrivão, o subscrevo. (a.) Moacir Nóbrega Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, Zacarias Sitonio, escrivão, o subscrevi.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇAO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.